

Plano Plurianual de Gestão 2026-2030**Etec de Cotia**

Diretor	FLAVIO I. F. OLIVEIRA
Site	https://etecdecotia.cps.sp.gov.br/
E-mail	e222dir@cps.sp.gov.br
Telefone	(11) 41482099 / (11) 46143093
Cidade	Cotia
Endereço	Rua Topázio, 555
Regional	Grande São Paulo Sul e Baixada Santista
Avaliadora	CINTHIA S. P. BERTHOLDO
Situação	Aprovado pela supervisão para homologação da coordenadoria do Ensino Médio e Técnico

De acordo com as diretrizes delineadas no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), o Plano Plurianual de Gestão (PPG) para a Etec de Cotia surge como um instrumento fundamental para a configuração de sua proposta pedagógica. Este plano fundamenta-se no Projeto Político Pedagógico (PPP), que esclarece os valores, crenças e princípios norteadores da instituição, e tem vigência de cinco anos, sendo imprescindível sua atualização, complementação ou modificação conforme as demandas emergentes.

O PPG 2026-2030 representa a culminância de um processo deliberativo e colaborativo de planejamento, envolvendo a participação ativa de diversos segmentos da comunidade escolar. A construção deste plano foi orientada pelas diretrizes emanadas do CGTEC e operacionalizada por meio de dois dias de planejamento — realizados em 04 e 05 de fevereiro de 2026 — além da Reunião Pedagógica Inicial ocorrida no mesmo mês, seguindo o Roteiro para Imersão Pedagógica elaborado pela Coordenadoria de Supervisão Educacional – CSUP / Divisão de Gestão Pedagógica – DGP e pela Divisão Pedagógica Regional (DPR).

No primeiro dia, foram desenvolvidos os eixos estruturantes do trabalho pedagógico para o ano letivo de 2026, incluindo acolhida da equipe, integridade e boas práticas éticas, o Plano de Metas do CGTEC, o cumprimento curricular, o conselho de classe, metodologias ativas e o uso de tecnologias emergentes no processo de ensino-aprendizagem.

No segundo dia, o planejamento foi integralmente dedicado à educação inclusiva e especial, com ênfase no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), na legislação pertinente e nas adaptações curriculares, metodológicas e avaliativas necessárias para atender à diversidade do perfil discente. A programação incluiu ainda uma oficina prática para elaboração de atividades adaptadas, utilizando estudos de caso como ferramenta pedagógica.

Os resultados gerados ao longo desses dois dias de planejamento e da Reunião Pedagógica Inicial serviram de base para a fundamentação do PPG 2026-2030.

Considerando o Plano de Metas CGTEC 2026, que estabelece como diretriz acompanhar, monitorar e atuar em 100% das turmas ofertadas na Sede e Classes Descentralizadas (quando houver), quanto ao cumprimento qualitativo e quantitativo dos currículos, os Projetos de Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional para 2026 visam assegurar a continuidade das boas práticas estabelecidas em anos anteriores, bem como implementar estratégias que promovam o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem.

Nossa visão é consolidar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes por meio da integração com as avaliações em larga escala, como SAEB e IDEB, além de incentivar a participação em olimpíadas acadêmicas e demais iniciativas que valorizem o conhecimento e estimulem o protagonismo discente. Esse aprimoramento se dará pelo acompanhamento do currículo em ação, pela análise de indicadores institucionais que evidenciem o sucesso escolar e pelo compromisso com a educação inclusiva, com foco especial nas habilitações profissionais dos cursos oferecidos aos alunos, tanto em caráter concomitante quanto subsequente.

Por fim, ressaltamos que diversos desafios ainda se apresentam à frente. Temos o propósito de acolher professores, alunos e responsáveis de maneira a oferecer o suporte necessário para que o ano letivo se torne produtivo e inspirador para toda a comunidade escolar. Assim, após a apreciação do Conselho de Escola, este documento se consolida como a materialização das aspirações institucionais, refletindo nossos objetivos tanto nas interações que envolvem o ensino e a aprendizagem quanto nas funções administrativas, com a intenção de formar cidadãos éticos e felizes, capazes de contribuir na construção de uma sociedade melhor.







Projeto Político Pedagógico
PPP - Projeto Político Pedagógico

Cientes da importância da participação de toda a comunidade escolar, o Plano Plurianual de Gestão da Etec de Cotia tem como objetivo, a cada ano, engajar todos os seus membros no processo de planejamento educacional. A instituição acredita que, ao trabalharem juntos, é possível proporcionar aos alunos oportunidades significativas para desenvolver tanto competências técnicas quanto habilidades socioemocionais, essenciais para uma formação integral. Formar cidadãos plenos vai além da simples aquisição de conhecimentos; é fundamental que habilidades sejam cultivadas e valores sejam promovidos. Dessa forma, os alunos estarão mais bem preparados para enfrentar os desafios do cotidiano, contribuindo de maneira positiva para a sociedade em que estão inseridos, alcançando sucesso e felicidade em suas vidas.

Desde a primeira reunião pedagógica do ano, têm sido realizados diálogos e debates sobre ideias e projetos que visam não apenas o desenvolvimento dos alunos, mas também o fortalecimento de toda a comunidade escolar. Além disso, tanto os discentes quanto os colaboradores da escola foram convidados a contribuir com sugestões, ideias e projetos. Dessa forma, busca-se construir um ambiente educacional que valorize a colaboração e promova o crescimento mútuo.

Nesse contexto, destaca-se que, para a elaboração do PPP, os projetos e ideias foram amplamente debatidos e discutidos nas reuniões pedagógicas e de gestão de curso, além de considerarem também a observação do cotidiano escolar, permitindo uma análise mais próxima da realidade vivenciada na unidade. Soma-se a isso que nossos alunos vêm apresentando melhora contínua de desempenho ao longo dos anos, conforme evidenciam os indicadores da própria unidade. Esse avanço é fruto do comprometimento do corpo docente e do investimento em práticas pedagógicas que vão além do previsto no currículo, como a realização de simulados, a participação em olimpíadas do conhecimento e a promoção de visitas técnicas, que aproximam teoria e prática. Soma-se a isso o esforço permanente de toda a equipe escolar, que atua de forma integrada e dedicada, reafirmando o compromisso de consolidar a Etec de Cotia como uma instituição cada vez mais qualificada e referência em educação pública de excelência.

3.2 Princípios pedagógicos

A proposta pedagógica é a linha orientadora de todas as ações: “é ela que define e reflete a identidade da instituição, bem como a forma como esta se relacionará com a comunidade em que se insere”.

Este projeto constitui-se em um conjunto de propostas que visam contribuir com a implantação ou implementação de práticas educativas de qualidade, que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania dos alunos.

Considerando-se as especificidades afetivas, emocionais e sociais dos discentes, a qualidade das experiências oferecidas pode contribuir para o exercício da cidadania. Para a elaboração dessa proposta educacional, faz-se necessário destacar ainda que as profundas e rápidas transformações que vêm ocorrendo no mundo contemporâneo em virtude do avanço científico e tecnológico e do fenômeno da globalização têm implicações significativas nos padrões culturais, nas relações sociais, na reorganização do mundo do trabalho e consequentemente na concepção de educação do aluno.

Nossa proposta pedagógica está embasada nas teorias atuais de aprendizagem, e alicerçada num trabalho coletivo, fraterno, objetivo e concreto. Faremos desta escola, um local onde nossos alunos construirão seus conhecimentos, e onde utilizaremos ativas metodologias pedagógicas que permitirão que os mesmos sejam capazes de aprender de modo criativo, contínuo, crítico e autônomo. Investiremos em situações de aprendizagem interdisciplinares, que aliem teoria e prática, e estimularemos os educandos a compreender e participar das transformações do mundo globalizado e altamente tecnológico em que vivem. Além disso, queremos oferecer um ambiente prazeroso e alegre para o aprendizado, respeitando nos alunos as liberdades fundamentais do homem e a individualidade de cada um, de modo que as diferenças sejam respeitadas, que permaneçam todas as experiências bem-sucedidas, e que haja igualdade de acesso à escola.

Considerando o cenário que se desenhou desde 2022, após a pandemia, ainda é possível perceber os reflexos que esse período deixou na educação. Para mitigar esses impactos, estamos intensificando ações que visam abordar as lacunas de aprendizagem, com o intuito de desenvolver as competências previstas no Plano de Curso. Além das iniciativas voltadas para o aprimoramento cognitivo, também estamos implementando uma série de ações focadas no desenvolvimento socioemocional dos alunos. Nesse contexto, a Coordenação Pedagógica e a Orientação Educacional estão comprometidas em oferecer suporte aos professores e em atender alunos e responsáveis diante dos desafios que emergiram após esse período. Nosso objetivo é restabelecer o sentimento de pertencimento e motivar os alunos a se manterem engajados em seus cursos.

3.3 Valores

Acreditamos que a educação é uma poderosa ferramenta de transformação para o bem coletivo. Portanto, queremos trabalhar focando em uma sociedade mais justa, inclusiva, democrática e igualitária. Assim, iremos criar um espaço de aprendizagem colaborativa, respeitando-se as diversidades, as individualidades e baseada na dialética e no diálogo.

O alicerce de nossa proposta fundamenta-se no princípio de que o aprendizado dos conteúdos das diferentes áreas do conhecimento e precisa estar intimamente ligado à realidade do mundo que o cerca. Essa abordagem capacita os discentes a desenvolverem uma visão crítica e reflexiva da sociedade a qual está inserida, preparando-os fazendo com que este possa se tornar um futuro protagonista na transformação social. O alicerce de nossa proposta baseia-se no princípio de que o aprendizado dos conteúdos das áreas do conhecimento e precisa estar articulado com a realidade do mundo que o cerca. Isso possibilitará aos discentes uma visão mais crítica e reflexiva da sociedade a qual está inserida, fazendo com que este possa se tornar um futuro protagonista na transformação social.

Também fortaleceremos ações que possam intensificar o desenvolvimento das competências socioemocionais, ou seja, trabalhar as "habilidades que auxiliam a pessoa a lidar consigo mesma, a relacionar-se com os outros e a executar tarefas (estudar, trabalhar, etc.) de maneira competente e ética" (ESTANISLAU, 2014).

Neste contexto, elencamos alguns princípios e valores que norteiam os trabalhos da Etec de Cotia:

Respeito;

Empatia;

Ética;

Solidariedade;

Profissionalismo;

Relativismo cultural e religioso;

Gestão democrática e participativa;

Uso da liberdade com responsabilidade;

Inovação;

Responsabilidade social e ambiental;

Valorização do magistério;

Autogestão.

3.4 Elaboração do PTD

O Plano de Trabalho Docente (PTD) é uma etapa fundamental no processo educacional das Escolas Técnicas Estaduais (ETECs) do Centro Paula Souza, sendo elaborado semestralmente pelos professores em conformidade com os Planos de Curso. É imprescindível seguir as diretrizes estabelecidas tanto pelo próprio Centro Paula Souza quanto pelo Ministério da Educação (MEC). Na Etec de Cotia, é reservado um momento durante as reuniões de planejamento para orientar os docentes. Nesses encontros, são destacados os seguintes passos a serem seguidos:

1. Análise do Plano de Curso:

Revisão do Plano de Curso do componente em questão, fornecido pelo Centro Paula Souza. Este documento descreve os objetivos gerais do curso, as competências a serem desenvolvidas pelos alunos e a distribuição dos conteúdos programáticos ao longo dos módulos ou semestres.

2. Alinhamento com as Competências e Habilidades:

É essencial que o PTD esteja alinhado com as competências e habilidades definidas no Plano de Curso. Isso significa que as atividades planejadas devem contribuir para o desenvolvimento dessas competências e habilidades nos alunos.

3. Identificação de Objetivos Específicos:

Com base nos objetivos gerais do curso e nas competências específicas do componente, identifica-se os objetivos específicos para o período abordado pelo PTD. Esses objetivos devem ser claros, mensuráveis e alcançáveis.

4. Seleção e Organização de Conteúdos:

Utilizando o Plano de Curso como referência é necessário selecionar os conteúdos que serão abordados no PTD. Organizar esses conteúdos de forma sequencial e progressiva, levando em consideração a carga horária disponível e as necessidades dos alunos.

5. Definição da Metodologia de Ensino:

As estratégias de ensino que serão utilizadas para desenvolver os conteúdos e alcançar os objetivos propostos devem ser descritas considerando métodos ativos de aprendizagem, como estudos de caso, projetos integradores, atividades práticas em laboratório, entre outros.

6. Elaboração de Instrumentos de Avaliação:

Os critérios e os instrumentos de avaliação que serão utilizados para verificar o alcance dos objetivos propostos devem ser descritos. Esses instrumentos devem ser variados e abranger diferentes aspectos do aprendizado dos alunos.

7. Cronograma de Atividades:

As atividades ao longo do período letivo devem ser distribuídas, indicando quando cada conteúdo será abordado, quando as avaliações serão realizadas e eventuais períodos de revisão, considerando sempre que a recuperação deve ser contínua.

8. Recursos Necessários:

São listados os materiais, equipamentos e recursos didáticos necessários para a realização das atividades planejadas, considerando as condições disponíveis na Unidade.

9. Adaptações e Flexibilidade:

Como o plano de trabalho docente é um documento "vivo", ele pode ser aprimorado a qualquer tempo, tendo isso em vista é importante que o docente esteja preparado para fazer adaptações ao longo do período letivo, conforme necessário, para atender às necessidades específicas dos alunos e garantir o alcance dos objetivos propostos.

10. Revisão e Ajustes:

Após a implementação do PTD, deve ser feita a revisão regularmente com base no feedback dos alunos e dos colegas, fazendo os ajustes necessários para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

As correções dos Planos de Trabalho Docentes (PTDs) são realizadas pelos coordenadores de curso, com o apoio da coordenação pedagógica, garantindo que esteja alinhado não apenas com o Plano de Curso, mas também com as diretrizes pedagógicas e curriculares do Centro Paula Souza. Sempre que necessário, os docentes são orientados pelos coordenadores de curso a realizar ajustes de forma precisa. Além disso, a colaboração entre os professores, inclusive no desenvolvimento de atividades e projetos interdisciplinares garantem a qualidade e eficácia do plano elaborado

3.5 Acompanhamento dos projetos da Unidade

Reconhecendo que uma escola de referência se consolida não apenas pela excelência no ensino, mas também pela qualidade dos estudantes que forma, a Etec de Cotia incentiva continuamente a elaboração de projetos por parte de docentes e discentes. Tais iniciativas contribuem para tornar o ambiente escolar mais dinâmico, fortalecem o sentimento de pertencimento da comunidade e impulsionam práticas pedagógicas inovadoras.

Desde 2023, a unidade vem desenvolvendo uma força-tarefa voltada ao estímulo da criação de projetos, incentivando o uso de metodologias ativas e estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem. Como resultado, observa-se um crescimento significativo na inserção dessas ações no Plano Plurianual de Gestão (PPG), reforçando o compromisso institucional com a qualidade e a inovação pedagógica.

Mais do que fomentar a criação, a escola prioriza o acompanhamento e a efetiva conclusão dos projetos. Nesse sentido, orienta-se que docentes e colaboradores registrem suas propostas no PPG, possibilitando uma visão integrada das ações e de seus cronogramas. A coordenação pedagógica realiza o monitoramento contínuo desses projetos, tanto por meio dos sistemas institucionais quanto em reuniões periódicas com os responsáveis, promovendo alinhamentos, ajustes e oferecendo suporte permanente para garantir sua efetividade.

Os alunos são orientados a desenvolver suas propostas com o acompanhamento de um professor responsável, assegurando a inserção adequada no planejamento da unidade e o devido acompanhamento pela coordenação pedagógica e pela orientação educacional.

Projetos propostos após a consolidação do PPG devem ser formalizados e apresentados à Reunião da Equipe Gestora — composta pela Direção, Direção Acadêmica, Direção de Serviços, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Assessor Técnico-Administrativo e Coordenadores de Curso. Nessa instância, as propostas são analisadas e, quando necessário, recebem orientações para ajustes. Após aprovação, passam a ser acompanhadas pela coordenação pedagógica e, uma vez concluídas com êxito, poderão ser incorporadas ao PPG no ano subsequente.

3.6 Projetos técnicos e Projetos sociais e ações comunitárias (que não estejam inseridos no PPG)

A escola, enquanto uma "instituição viva", encontra-se em constante processo de adaptação diante de novos desafios e oportunidades. Ao longo do ano letivo, podem surgir propostas de projetos técnicos, sociais e ações comunitárias que, embora não estejam inicialmente previstas no Plano Plurianual de Gestão (PPG), apresentem relevância significativa para a formação dos estudantes e para o fortalecimento da comunidade escolar.

Conforme já destacado, toda proposta é submetida à análise de viabilidade pela equipe gestora. Uma vez aprovada, a coordenação pedagógica assume o acompanhamento e a supervisão de sua execução, garantindo alinhamento com os objetivos educacionais da unidade.

Para o ano de 2026, com o apoio do Centro Paula Souza, a unidade contará com o Projeto MONUEM (Modelo das Nações Unidas das Escolas do Ensino Médio), desenvolvido em parceria com as Faculdades Integradas Rio Branco. A proposta consiste na simulação de assembleias da Organização das Nações Unidas, na qual os alunos participarão de debates sobre temas globais, contando com a tutoria de universitários e a participação de profissionais da área diplomática. O projeto visa desenvolver competências como argumentação, pensamento crítico e consciência social, além de estimular reflexões sobre desigualdades e a construção da paz mundial.

No âmbito dos projetos sociais e ações comunitárias, destaca-se o "Natal Solidário", realizado anualmente pela unidade. A iniciativa envolve a arrecadação de alimentos, produtos de higiene, brinquedos e outros itens, destinados a instituições como orfanatos e asilos. Essa ação contribui para o desenvolvimento do senso de solidariedade, fortalecendo vínculos comunitários e promovendo a formação cidadã dos estudantes.

3.7 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é um elemento fundamental no processo educativo, pois permite que os alunos compreendam a interconexão entre diferentes áreas do conhecimento. Durante as reuniões de planejamento pedagógico, incentivamos nossos docentes a explorar essa abordagem, destacando a importância de mostrar aos

estudantes que os saberes não são isolados, mas sim interligados e complementares.

Valorizamos a integração entre teoria e prática, acreditando que propostas interdisciplinares são fundamentais para que os alunos compreendam a interconexão entre os diversos componentes curriculares. Essa abordagem não apenas enriquece o aprendizado, mas também prepara os estudantes para o mercado de trabalho, onde a habilidade de conectar diferentes áreas de conhecimento é cada vez mais valorizada. Reconhecendo a importância do planejamento para essas atividades, orientamos os docentes a registrá-las no Plano de Trabalho Docente, elaborado semestralmente.

Para promover essa prática, investimos em situações de aprendizagem que unem teoria e prática, estimulando os educandos a se envolverem ativamente nas transformações do mundo globalizado e tecnológico em que vivem. Em 2024, foi inaugurada a sala maker, um espaço inovador, projetado especificamente para fomentar a criatividade por meio de atividades e projetos interdisciplinares que utilizem tecnologia. Este ambiente conta com equipamentos como notebooks, impressora 3D, drone e caneta 3D, além de uma mobília que estimula a colaboração e a criatividade. Esse espaço será uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento de habilidades essenciais para o futuro pessoal e profissional dos estudantes.

Além disso, ano a ano visitas técnicas têm sido planejadas a locais como o Porto de Santos, o Museu do Café, a MASP, Pinacoteca, Juquitiba, Paranapiacaba, além de empresas como Metalsa, Cummins, B3, entre outros que proporcionam experiências práticas e aprofundam o conhecimento interdisciplinar dos alunos. Essas atividades externas são uma oportunidade de conectar o aprendizado em sala de aula com o mundo real, enriquecendo ainda mais a formação dos nossos estudantes.

3.8 Utilização dos celulares e aparelhos eletrônicos (adaptação na unidade, atendendo a Lei Federal nº 15.100/2025)

A Lei Federal nº 15.100/2025, sancionada em 13 de janeiro de 2025, estabelece diretrizes para o uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, como celulares, por estudantes em instituições públicas e privadas de educação básica em todo o Brasil. Seu principal objetivo é promover um ambiente escolar mais saudável, protegendo a saúde mental, física e psíquica de crianças e adolescentes.

3.8.1 Proibição de Uso no Ambiente Escolar

Sendo assim, a partir de 2025 fica vedado o uso de celulares e demais dispositivos eletrônicos, tais como smartwatches, notebooks e tablets, durante todo o período de permanência na escola, incluindo aulas, intervalos, recreios e atividades extracurriculares. Exceções são permitidas apenas para fins pedagógicos específicos e para atender às necessidades educacionais especiais dos alunos, conforme previsto em legislação vigente.

3.8.2 Armazenamento Seguro

Os alunos que optarem por trazer seus dispositivos eletrônicos para a escola devem mantê-los devidamente armazenados, sem acesso durante as aulas, seja em armários ou na mochila. A instituição não se responsabiliza por eventuais perdas, furtos ou danos aos aparelhos, sendo essa responsabilidade inteiramente do aluno.

3.8.3 Exceções ao Uso

A utilização de dispositivos eletrônicos será autorizada exclusivamente em situações pedagógicas específicas, mediante consentimento do professor responsável. Além disso, alunos com necessidades educacionais especiais que necessitem desses dispositivos como suporte às atividades escolares poderão utilizá-los, conforme avaliação da equipe pedagógica e orientação educacional.

3.8.4 Consequências pelo Descumprimento

O descumprimento das normas estabelecidas estará sujeito às disposições do Regimento Comum das Etecs, em especial os artigos 114, inciso I, e 115, incisos I e VI. Em casos de reincidência, poderão ser aplicadas as penalidades previstas no artigo 117 do referido regimento, incluindo advertências e demais medidas disciplinares cabíveis.

3.9 Bullying (como está sendo trabalhado o tema na unidade, em atenção à Lei Federal nº14.811/2024)

A Unidade Escolar tem tratado com especial atenção o tema bullying, em conformidade com a Lei Federal nº 14.811/2024, que fortalece as medidas de prevenção e combate à violência contra crianças e adolescentes, incluindo práticas de intimidação sistemática, seja ela física, psicológica, moral ou virtual.

Nosso compromisso é promover um ambiente acolhedor, respeitoso e seguro, onde todos se sintam pertencentes e valorizados. Nesse sentido, diversas ações preventivas e educativas têm sido desenvolvidas em parceria com diferentes segmentos da comunidade escolar.

Destacamos o papel do grêmio estudantil, que atua ativamente na conscientização da comunidade escolar sobre o respeito às diferenças, inclusão e valorização da diversidade. O grêmio também colabora na realização de campanhas como o Setembro Amarelo, voltadas à promoção da saúde mental e prevenção do suicídio, reforçando a importância do cuidado com o outro.

Durante a Semana Paulo Freire, já realizamos palestras com foco na promoção da saúde emocional e da inclusão. Entre as atividades, contamos com a presença de um psicólogo, que abordou temas como a rotina escolar, a saúde mental e a importância do bem-estar emocional. Também recebemos um representante de ONG que tratou da inclusão de pessoas transsexuais no ambiente escolar e na sociedade, promovendo o respeito às identidades de gênero e fortalecendo a cultura do acolhimento.

Para este ano, novas iniciativas estão sendo planejadas, incluindo uma palestra sobre inclusão e capacitismo, com o objetivo de ampliar o entendimento sobre os desafios enfrentados por pessoas com deficiência e fomentar a empatia. Além disso, os próprios alunos participarão ativamente da Semana Paulo Freire, com atividades que reforcem os valores fundamentais da educação, como liberdade, respeito, igualdade e justiça social.

Reafirmamos nosso compromisso com o combate ao bullying e com a formação de cidadãos conscientes e empáticos, por meio de uma educação transformadora, que preza pela dignidade, pelo respeito mútuo e pela convivência saudável em comunidade.

3.10 Planejamento da Semana Midiática, atendendo à Lei Estadual nº 17.946/2024.

Em atenção à Lei Estadual nº 17.946/2024 que dispõe sobre a Semana Midiática, que visa promover a educação midiática como ferramenta essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico e o combate à desinformação.

Serão elaboradas atividades entendendo como público alvo todos os discentes, professores, gestores escolares e comunidade escolar entre os dias 26 a 31/10/2026, tendo como objetivos:

- Desenvolver o pensamento crítico e a análise consciente da informação.
- Estimular a leitura crítica de mídias sociais, notícias e conteúdos digitais.
- Debater o papel das mídias na sociedade e sua influência nas decisões individuais e coletivas.
- Combater a desinformação, fake news e discursos de ódio.
- Promover o uso ético e responsável das tecnologias de informação

Antes do início das atividades do segundo semestre, durante o planejamento pedagógico, os professores serão convidados a incorporar, em seus Planos de Trabalho Docente, atividades reflexivas relacionadas aos temas da Semana Midiática. Além disso, serão incentivados a desenvolver produções artísticas, teatrais e musicais, que poderão ser apresentadas como parte da programação do evento.

Programação (as atividades serão feitas nos períodos da manhã, tarde e noite):

Dia 26/10 – Abertura e Sensibilização

- Breve apresentação da proposta em sala (5 a 10 min).

- Exibição de vídeos curtos sobre:
 - Uso consciente da internet
 - Fake news
 - Exposição nas redes

Sugestão: professores conectarem o tema com o conteúdo da aula (ex: interpretação de texto com notícias falsas).

Dia 27/10 – Oficinas pontuais

Sugestões por área:

- Português: análise de fake news / produção de texto argumentativo
- Desenvolvimento de sistemas: segurança de dados e senhas seguras
- Matemática: estatísticas sobre uso de redes sociais
- Administração: impacto das redes na imagem profissional

Dia 28/10 - Debate

Tema: “Liberdade na internet x responsabilidade digital”

Dia 29/10 – Produção criativa

Alunos produzem:

- Cartazes
- Vídeos curtos
- Posts educativos (simulação de redes sociais)

- Tema: Conscientização sobre riscos da internet

Dia 30/10 – Exposição

Exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos.

Dia 31/10 – Etec Aberta

Abertura para alunos, pais e comunidade

Palestras com:

- Advogados → riscos legais (crimes virtuais, LGPD, exposição)
- Psicólogos → impactos emocionais, vício, cyberbullying
- Apresentação dos trabalhos dos alunos
- Espaço para perguntas

3.11 Cursos oferecidos por período

A Etec de Cotia mantém o Ensino Médio com Habilitação Profissional nos eixos de Gestão e Negócios e Informação e Comunicação, e cursos técnicos modulares no eixo de Gestão e Negócios.

3.11.1 - Eixo: Gestão e Negócios

Cursos Técnicos Modulares:

A escola oferece cursos técnicos modulares presenciais no período noturno, com cinco aulas diárias, nas áreas de Administração, Contabilidade e Logística.

Cursos M-Tec (Ensino Médio com Habilitação Profissional):

M-Tec Administração:

O curso é oferecido na modalidade de Ensino Médio com Habilitação Profissional em Administração. Neste ano, há duas turmas do primeiro ano cursando em meio período, com seis aulas presenciais diárias. Já as duas turmas do segundo ano e a turma do terceiro ano funcionam em período integral, com até oito aulas por dia.

M-Tec Contabilidade:

Também ofertado na modalidade Ensino Médio com Habilitação Profissional em Contabilidade em período integral, o curso contempla até oito aulas presenciais diárias, este ano contempla uma turma cursando a terceira série.

3.11.2 - Eixo: Informação e Comunicação

M-Tec – Técnico em Desenvolvimento de Sistemas:

A habilitação técnica em Desenvolvimento de Sistemas é ofertada em duas modalidades:

Vespertino (1º ano): uma turma com até sete aulas presenciais diárias.

Noturno (2º e 3º ano): turmas com até cinco aulas presenciais por dia, complementadas por até três componentes curriculares ministrados em contraturno, de forma não presencial, por meio da Plataforma Teams.

3.11.3 - Perfil do formando dos cursos ofertados pela unidade:

- Administração:

O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é o profissional qualificado para atuar em diferentes setores organizacionais, com foco na eficiência dos processos administrativos e na tomada de decisões estratégicas, sempre pautado por uma postura ética, responsável e colaborativa.

Durante sua formação, desenvolve competências para:

- Executar rotinas administrativas com organização e comprometimento;
- Participar da elaboração de planejamentos nas áreas de produção, materiais, recursos humanos, finanças e marketing;
- Realizar atividades de controle e auxiliar nos processos de direção, utilizando ferramentas básicas de informática;
- Estimular e aplicar práticas empreendedoras, contribuindo para a inovação e a sustentabilidade dos negócios;

- Atuar conforme as normas de segurança, saúde e higiene no trabalho, bem como as diretrizes de preservação ambiental.

Com uma formação sólida e abrangente, o Técnico em Administração está apto a atuar em empresas públicas, privadas ou do terceiro setor, nos mais diversos segmentos da economia.

- Contabilidade:

O TÉCNICO EM CONTABILIDADE é o profissional habilitado para executar atividades contábeis, fiscais e patrimoniais, oferecendo suporte técnico à gestão administrativa e financeira de organizações públicas, privadas ou do terceiro setor.

Ao longo da formação, desenvolve competências para:

- Analisar documentos contábeis e elaborar o plano de contas;
- Registrar operações financeiras de débito e crédito, utilizando corretamente os princípios das partidas simples e dobradas;
- Organizar, controlar e arquivar documentos relacionados à atividade contábil;
- Preparar conciliações contábeis, apurar haveres, direitos e obrigações legais;
- Executar a contabilidade geral, de custos, gerencial e realizar o controle patrimonial;
- Constituir e regularizar empresas, bem como examinar e classificar documentos fiscais e parafiscais;
- Auxiliar no atendimento à fiscalização e apoiar processos de consultoria empresarial.

O profissional atua com responsabilidade, sigilo e ética, contribuindo diretamente para a transparência, organização e tomada de decisões nas organizações.

- Logística:

O TÉCNICO EM LOGÍSTICA é o profissional habilitado para planejar, executar e controlar o fluxo de materiais, produtos e serviços, desde o ponto de origem até o destino final, com foco em agilidade, organização, economia e eficiência operacional.

Ao longo de sua formação, desenvolve competências para atuar em todas as etapas da cadeia logística, incluindo:

- Aquisição de matérias-primas;

- - Gestão e movimentação de estoques;
- - Armazenagem adequada de produtos;
- - Distribuição e transporte de mercadorias;
- - Análise e controle de custos logísticos.

Esse profissional desempenha um papel estratégico dentro das organizações, contribuindo diretamente para a otimização de processos, a redução de desperdícios, a melhoria nos prazos de entrega e o aumento da satisfação dos clientes.

- Desenvolvimento de Sistemas:

O TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS é o profissional capacitado para analisar, projetar, desenvolver, testar, documentar e manter sistemas computacionais, atendendo às demandas de diferentes áreas e setores do mercado.

Durante sua formação, o estudante adquire competências técnicas para:

- Analisar e projetar sistemas de informação, compreendendo os requisitos dos usuários e propondo soluções eficientes e inovadoras;
- Desenvolver aplicações utilizando diversas linguagens de programação e ambientes de desenvolvimento, conforme as especificidades de cada projeto;
- Modelar, implementar e administrar bancos de dados, assegurando a integridade, segurança e disponibilidade das informações;
- Executar testes e manutenções em sistemas existentes, garantindo seu bom funcionamento, desempenho e usabilidade;
- Documentar processos e códigos, promovendo a organização e a manutenção do conhecimento técnico das soluções desenvolvidas.

O profissional atua de forma crítica, ética e colaborativa, acompanhando as constantes evoluções tecnológicas e contribuindo para a transformação digital das organizações.

Ao concluir o curso, o técnico estará apto a trabalhar em empresas de tecnologia, indústrias, comércio, instituições públicas e privadas, além de poder atuar como desenvolvedor autônomo ou iniciar sua jornada acadêmica em cursos superiores da área.

3.11.4 – Índices de Demanda no Vestibulinho

Demanda por curso - 1º semestre 2026:

DEMANDA 1º SEMESTRE 2026				
Curso	Período	Inscritos	Vagas	Candidato por Vaga
Técnico em Administração	NOITE	82	40	2,05
Técnico em Contabilidade	NOITE	53	40	1,32
Ensino Médio - Administração – Mtec	MANHÃ	637	80	7,96
Ensino Médio - Desenvolvimento de Sistemas – Mtec	TARDE	397	40	9,93

3.12 Sistema de avaliação

Sistema de avaliação de competências:

Atualmente, a avaliação é vista como uma das mais importantes ferramentas à disposição dos professores para alcançar o principal objetivo da escola: fazer todos os estudantes avançarem. Ou seja, o importante hoje é encontrar caminhos para medir a qualidade do aprendizado e oferecer alternativas para uma evolução mais segura.

Segundo o Regimento Comum das Etec (artigo 74): “A avaliação no processo de ensino e aprendizagem tem por objetivos”:

- I - Diagnosticar competências prévias e adquiridas e o rendimento dos alunos;
- II - Orientar o aluno para superar as suas dificuldades de aprendizagem;

III - Subsidiar a reorganização do trabalho docente;

IV - Subsidiar as decisões do Conselho de Classe para promoção, retenção ou reclassificação de alunos.

V - Compor indicadores para subsidiar a gestão pedagógica da unidade escolar.

A avaliação deve ser construtiva e o professor precisa estar preocupado com os avanços obtidos pelos alunos dentro do processo de aquisição de conhecimentos, considerando o "erro" como oportunidade de evolução da aprendizagem.

A partir dessas premissas estabelecemos:

1. A avaliação deverá ser contínua;
2. Autonomia aos docentes para escolha dos instrumentos que organizem melhor sua prática reflexiva;
3. Utilizar por bimestre, no mínimo dois instrumentos diversificados para avaliar as competências e habilidades trabalhadas;
4. Registrar sistematicamente as atividades realizadas;
5. O aluno deve saber como e porque está sendo avaliado, para que possa reconhecer o valor da avaliação na sua formação;
6. Docentes devem realizar feedback das avaliações aos alunos para que os mesmos compreendam suas dificuldades, ou os avanços alcançados;
7. Os instrumentos de avaliação deverão priorizar os aspectos qualitativos da aprendizagem, de forma a garantir sua preponderância sobre os quantitativos;
8. As avaliações teóricas devem ser bem elaboradas, contextualizadas e com critérios bem definidos ampliando a possibilidade de se aliar teoria e prática de forma mais assertiva.

Instrumentos de avaliação:

Utiliza-se na Etec de Cotia o sistema NSA para registros das atividades acadêmicas, a partir de 2019 houve uma atualização deste sistema e com isso os instrumentos utilizados para as avaliações precisam ser selecionados a partir dos cadastrados no PTD (Plano de Trabalho Docente), porém ainda há possibilidade de selecionar os que estão cadastrados no sistema da escola.

- Instrumentos utilizados (maior frequência):

- Avaliação escrita;
- Avaliação prática;
- Debate;
- Dramatização;
- Estudo de Caso;
- Observação Direta;
- Pesquisa;
- Portfólio;
- Produção de texto;
- Projeto;
- Relatório de visita técnica;
- Relatório individual;
- Seminário;
- Trabalhos em equipe;
- Recuperação;
- Simulado.

- Instrumentos de avaliação inseridos durante as aulas remotas e que ainda podem ser utilizados pelos docentes (inclusive para componentes com aulas não presenciais):

- Participação em Fóruns e Chats
- Questionários on-line

Importante apontar também, que os instrumentos de avaliação deverão priorizar a observação de aspectos qualitativos da aprendizagem, de forma a garantir sua preponderância sobre os quantitativos.

-Sistema de menções para as avaliações:

As sínteses de avaliação do rendimento do aluno, parciais ou finais, serão expressas em menções, correspondentes a conceitos, com as seguintes definições operacionais:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências

3.13 Processo de recuperação

A recuperação contínua será assegurada aos estudantes que apresentarem baixo rendimento escolar ou dificuldades de aprendizagem, como parte do compromisso com a aprendizagem significativa e o direito à educação de qualidade.

As atividades de recuperação deverão estar previamente planejadas e descritas no Plano de Trabalho Docente (PTD) de cada componente curricular, garantindo intencionalidade e coerência pedagógica ao processo.

A Coordenação de Curso e a Coordenação Pedagógica acompanharão de forma sistemática o desenvolvimento dessas ações, realizando intervenções quando necessário. Caso identifiquem a necessidade de ajustes, poderão orientar os docentes quanto ao replanejamento das aulas, à adaptação de estratégias metodológicas ou à adoção de recursos didáticos mais adequados, com o objetivo de promover a superação das dificuldades e favorecer o sucesso da aprendizagem.

3.14 Progressão Parcial

A organização das Progressões Parciais tem sido, até o momento, conduzida pela Orientação Educacional, com o suporte da Coordenação Pedagógica. No início de cada ano ou semestre letivo, é elaborada uma planilha com os dados dos estudantes envolvidos, o que permite um controle eficaz e o acompanhamento contínuo do processo.

Nos cursos M-Tec em Administração, M-Tec em Contabilidade e M-Tec em Desenvolvimento de Sistemas, os docentes devem elaborar quatro atividades por componente curricular. Já nos cursos técnicos modulares, são previstas três atividades, todas com datas previamente estabelecidas.

Essas atividades devem ser planejadas de forma intencional, com foco nas competências e habilidades que não foram plenamente desenvolvidas no ano anterior. Com isso, as propostas ganham um caráter personalizado, buscando atender às necessidades específicas de aprendizagem de cada estudante.

A centralização desse processo na Orientação Educacional tem contribuído significativamente para a eficiência organizacional e o acompanhamento pedagógico das ações.

Desde 2023, a gestão das Progressões Parciais passou a ser realizada obrigatoriamente por meio do Sistema Acadêmico NSA. A condução das atividades é de responsabilidade do professor, enquanto a Coordenação de Curso e a Orientação Educacional acompanham e apoiam o desenvolvimento do processo.

3.15 Trabalho de Conclusão de Curso

Desde 2009, o TCC - Trabalho de Conclusão de Curso passou a ser requisito obrigatório para a formação dos alunos. Nos planos, o TCC é parte integrante da matriz curricular dos cursos.

De acordo com a Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº2429 segundo o artigo 1º do regulamento geral do Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Paula Souza: "O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se numa atividade escolar de sistematização do conhecimento sobre o objeto de estudo pertinente à profissão, desenvolvida mediante orientação, acompanhamento e avaliação docente, cuja realização é requisito essencial e obrigatório para obtenção do diploma de Técnico de nível Médio."

Quanto à regulamentação, ainda segundo a portaria, conforme artigo 3º " Os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos por este Regulamento Geral atendidas as disposições da Unidade de Ensino Médio e Técnico – Cetec e em conformidade com as normas atuais da ABNT, a Lei 9.610/1998 – Direitos Autorais e a Lei 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados."

Quanto às especificidades, define-se o regulamento da Unidade de Ensino:

Art. 1º - Da Estrutura Geral:

I. O trabalho deverá ser feito preferencialmente em equipes, sendo de no mínimo 3 e de no máximo 8 integrantes.

Obs: Caso os alunos queiram participar com projetos em feiras como FETEPS, ESEG, o número de integrantes deverá ser obrigatoriamente de até 3 pessoas no máximo.

II. É obrigatório a utilização do "diário de bordo", tanto no PTCC (Planejamento do TCC), quanto no DTCC (Desenvolvimento do TCC). Porém ele poderá ser feito no formato digital, ou em formato de documento, conforme definido pelo orientador no início do semestre.

Art.2º - Do Trabalho Escrito (obrigatório):

I. Para os cursos com duração de três semestres à 6 semestres o trabalho escrito será do tipo Monografia (modelo disponível no site da Etec de Cotia); para os cursos com duração de dois semestres o trabalho escrito será do tipo Artigo científico;

II. Deve possuir uma folha de rosto seguindo o padrão da nossa Etec;

III. Seguir as normas da ABNT.

Art. 3º - Da Apresentação Oral (obrigatória):

I. Elaboração de banner para a apresentação oral (modelo disponível no site da Etec Cotia)

II. Criação de vídeo (estilo "pitch", com extensão .mp4) que apresenta o TCC, para ser divulgado nas redes sociais (máximo 3 minutos, no nome do arquivo de vídeo deve constar a turma e o título do trabalho);

III. Todos os integrantes da equipe devem apresentar;

IV. O tempo de apresentação para a banca de validação será de até 10 minutos;

V. A equipe deve estar adequadamente trajada (podem definir uma padronização, ou vestimenta como para uma entrevista de emprego);

VI. A apresentação se dará em forma de "Feira Acadêmica", onde uma banca de validação composta pelo professor orientador e mais dois professores convidados da Unidade Escolar (poderá ainda integrar um convidado de outra instituição de ensino ou profissional do setor produtivo, a critério do Coordenador de Curso) farão a validação do TCC. Ela acontecerá nas dependências da Etec Cotia (datas a serem definidas com os professores orientadores, sempre no final do semestre) e será aberta aos familiares.

Art. 4º - Da Entrega:

I. Nas datas estipuladas pelos professores orientadores, deverão ser entregues aos mesmos o arquivo da monografia ou artigo científico completa salvo em formato pdf e o arquivo do vídeo "pitch".

II. Duas semanas antes da apresentação final, deverão ser enviados a Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso os arquivos da monografia em formato pdf e os vídeos "pitch" (para divulgação no canal do Youtube e Instagram da escola). Seguindo orientação ainda da Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429 artigo 10 - Todos os TCCs, versão final, devem ser entregues ao Professor do componente curricular de TCC, em formato digital, que fará o encaminhamento ao e-mail institucional da biblioteca (e222bibli@cps.sp.gov.br, sendo nomeado conforme padrão estabelecido na PORTARIA CEETEPS-GDS Nº 3015/2021, juntamente com os seus respectivos Termos de Autorização, para inclusão no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS) e o termo de autenticidade. O prazo para o envio dos trabalhos à biblioteca será de sete dias, de acordo com o cronograma escolar.

Art. 5º - Da Avaliação:

I. A avaliação envolverá a apreciação do desenvolvimento do TCC durante o semestre;

II. Análise do "diário de bordo";

III. Participações nas prévias das apresentações;

IV. Trabalho escrito, de acordo com as normas;

V. Apresentação final;

VI. Pertinência das informações e estrutura do Banner;

VII. Vídeo “pitch” do trabalho para divulgação nas redes sociais.

3.16 Quantitativo de alunos estagiando e acompanhamento de estágio

A Etec de Cotia valoriza a inserção dos estudantes no mercado de trabalho, promovendo oportunidades de estágio e aprendizagem como parte integrante do processo formativo. Para isso, mantém parceria com os 127 agentes de integração credenciados pelo Centro Paula Souza, além de participar ativamente do Programa Aprendiz Paulista, contribuindo para a formação profissional e cidadã dos alunos.

Fonte: <https://agpc.cps.sp.gov.br/agentes-de-integracao/>

3.16.1 Acompanhamento dos Estágios

O acompanhamento dos estágios é realizado por meio de uma supervisão contínua, garantindo a qualidade da experiência prática vivenciada pelo estudante. Cada estagiário é acompanhado por um professor responsável, que oferece orientação, apoio e realiza avaliações periódicas. Reuniões e feedbacks são utilizados para monitorar o desempenho, esclarecer dúvidas e alinhar expectativas. Além disso, a escola envia comunicados por e-mail, reforçando a importância da entrega dos relatórios, que representam parte fundamental do processo de aprendizagem e desenvolvimento de competências profissionais.

3.16.2 Principais Agentes de Integração e Parcerias

Entre os agentes de integração mais atuantes na unidade, destacam-se:

NUBE – Núcleo Brasileiro de Estágios

“O Nube é uma das maiores corporações privadas de colocação de jovens no mercado de trabalho. Atua como agente de integração entre estudantes, empresas e instituições de ensino, oferecendo vagas de estágio e aprendizagem por meio de organizações parceiras.”

Atualmente, 06 alunos dos cursos da área de Gestão (Administração) e de Desenvolvimento de Sistemas (M-Tec) estão estagiando por meio dessa parceria.

Fonte: <https://www.nube.com.br/quem-somos>

CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola

“O CIEE é uma associação civil sem fins lucrativos, reconhecida como entidade de assistência social. Desenvolve programas de aprendizagem e estágio para promover a formação integral de adolescentes e jovens, facilitando seu ingresso no mundo do trabalho.”

A unidade conta com 02 alunos estagiando pelo CIEE, provenientes dos cursos M-Tec em Administração e M-Tec em Desenvolvimento de Sistemas.

Fonte: <https://portal.ciee.org.br/institucional/o-que-e-o-ciee/>

Recrutamento e Seleção Brasil Ltda

A unidade conta com 02 alunos estagiando pelo CIEE, provenientes dos cursos Técnico em Administração e M-Tec em Desenvolvimento de Sistemas

Empresas da Região

Além dos agentes de integração, a escola mantém parcerias diretas com empresas locais de diferentes segmentos, que oferecem oportunidades de estágio para os estudantes. Atualmente, 03 alunos dos cursos M-Tec em Administração e M-Tec em Desenvolvimento de Sistemas estão estagiando nas seguintes empresas:

- WCV Serviços em Engenharia

- Clube e Benefícios Ltda

- Gerdau Aços Longos

3.16.3 Quantitativo

Agente	Quantidade de estagiando
Nube	6 alunos
CIEE	2 alunos
Recrutamento e Seleção Brasil	2 alunos
Checkout EH Ltda	01 aluno
Empresas	
WCV Serviços em Engenharia	01 aluno
Clube e Benefícios Ltda	01 aluno
Gerdau Aços Longos	01 aluno
TOTAL	14 alunos

A Etec de Cotia reafirma seu compromisso com a formação integral dos estudantes, fortalecendo os vínculos entre educação e mundo do trabalho, e contribuindo para a construção de trajetórias profissionais sólidas e conscientes.

3.17 Programas de aprendizagem (Aprendiz Paulista, Jovem Aprendiz, dentre outros)

“O Aprendiz Paulista é um programa concebido exclusivamente para os alunos, entre 14 e 24 anos de idade, dos cursos técnicos modulares 100% presenciais do Centro Paula Souza. Por isso, cursos como M-Tec, Ead, On-line e outros não admitem a participação de seus alunos no Programa Aprendiz Paulista.

Pelo Programa Aprendiz Paulista, o aluno é contratado para trabalhar na empresa por 4 horas diárias e cumprir as outras 4 horas na Etec, de segunda a sexta-feira. Por essa jornada de 8 horas diárias, totalizando 40 horas semanais, ele recebe um salário-mínimo vigente completo. Como aos aprendizes é negado o direito de fazer hora-extra (CLT art. 432), somente os cursos técnicos modulares é que permitem a participação de seus alunos no Aprendiz Paulista. Aos aprendizes cujas atividades teóricas excedem as 22h, a legislação impõe o pagamento de adicional noturno”.

Como as aulas dos Cursos Técnicos Noturnos finalizam às 22h45m em nossa unidade, consequentemente de acordo com as normas do Aprendiz Paulista, seria necessário pagamento de adicional noturno pelas empresas, o que acaba dificultando e até mesmo inviabilizando a contratação dos mesmos.

Em 2026 a unidade escolar ainda não possui nenhum aluno como aprendiz (até o momento da elaboração deste plano).

3.18 Processo de Vagas remanescentes (processos e incluir dados recentes)

As vagas remanescentes representam uma estratégia essencial no planejamento da unidade, permitindo ampliar o acesso ao ensino técnico de qualidade ao maior número possível de estudantes. Seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Centro Paula Souza (CPS) para as ETECs, a unidade realiza processos de seleção sempre que há vagas abertas para o 2º módulo dos cursos técnicos modulares ou para as segundas séries dos cursos de Ensino Médio com Habilitação Profissional (M-TECs).

3.18.1 Processo de Seleção

3.18.1.1. Cursos Técnicos Modulares

Para esses cursos, o processo de seleção para vagas remanescentes geralmente é integrado ao Vestibulinho, momento em que o candidato se inscreve e realiza a prova seletiva.

3.18.1.1. Cursos Técnicos Modulares

Para esses cursos, o processo de seleção para vagas remanescentes geralmente é integrado ao Vestibulinho, momento em que o candidato se inscreve e realiza a prova seletiva.

3.18.1.2. Cursos M-TEC (Ensino Médio com Habilitação Profissional)

Neste caso, o processo é conduzido internamente pela unidade. Um edital é publicado, normalmente entre os meses de outubro e novembro, contendo: as competências e habilidades desenvolvidas no primeiro ano e os componentes curriculares correspondentes à série de ingresso.

Os candidatos devem realizar a inscrição presencialmente, sendo acompanhados por um responsável legal caso sejam menores de idade. Também é necessário apresentar documentos e certificados comprobatórios de cursos ou experiências que demonstrem domínio das competências exigidas, incluindo a comprovação de no mínimo 60 horas de cursos na área pretendida.

Além da entrega documental, os candidatos passam por uma entrevista individual, que compõe a primeira fase do processo seletivo. A segunda fase consiste em uma prova objetiva com 40 questões:

- 20 questões da base comum (matemática, português, etc.);
- 20 questões da base técnica específica do curso.

Para ser aprovado, o candidato deve acertar pelo menos 50% da prova.

Finalizado o processo, os candidatos classificados são convocados de acordo com a disponibilidade de vagas.

3.18.2 Dados – Vagas Remanescentes 2025/2026

RELATÓRIO DE TIPOS DE MATRÍCULA			VAGAS REMANESCENTES INTERNA	VAGAS REMANESCENTES SIMPLIFICADO
Curso	Classe	Período		
ENSINO MÉDIO COM HAB. TÉC. ADMINISTRAÇÃO (M-TEC-PI)	2ª SÉRIE - A	INTEGRAL MANHÃ E TARDE	0	4
ENSINO MÉDIO COM HAB. TÉC. ADMINISTRAÇÃO (M-TEC-PI)	2ª SÉRIE - B	INTEGRAL MANHÃ E TARDE	0	0
ENSINO MÉDIO COM HAB. TÉC. DESENV. DE SISTEMAS (M-TEC-IV)	2ª SÉRIE - A	NOITE	0	2
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	2º MÓDULO - B	NOITE	0	2
Totais:			0	8

3.19 Parcerias e Convênios

Atualmente, a unidade mantém convênio formal apenas com a Prefeitura Municipal de Cotia, que desempenha papel fundamental no suporte à infraestrutura da escola. Por meio deste convênio, a Prefeitura é responsável por:

- Gerenciar o aluguel do imóvel onde a unidade está instalada, incluindo as tratativas com o proprietário;
- Realizar manutenção predial, abrangendo sistemas elétricos, hidráulicos e demais serviços de conservação e obras civis;
- Arcar com os custos relacionados a energia elétrica, abastecimento de água e outras taxas operacionais.

No momento, não há outras parcerias institucionais formalizadas com empresas, organizações da sociedade civil ou instituições de ensino superior.

3.20 Recepção dos alunos ingressantes

Reconhece-se a importância do acolhimento dos alunos ingressantes, uma vez que este é o momento em que passam a conhecer a unidade escolar e necessitam sentir-se pertencentes a esse novo ambiente.

Nesse sentido, a Etec de Cotia inicia seu planejamento ainda no final do ano letivo anterior. Os integrantes do grêmio estudantil organizam dinâmicas de integração e o sistema de apadrinhamento, no qual alunos das segundas e terceiras séries acompanham os calouros, apresentando a escola e contribuindo para tornar mais leve o processo de adaptação à nova rotina escolar.

Na primeira semana de aula, realiza-se a “aula inaugural”, ocasião em que a equipe gestora é apresentada pelos membros do grêmio estudantil. Nesse momento, são compartilhadas informações essenciais, como as normas e o regimento escolar.

Paralelamente, é promovida uma reunião com os pais e responsáveis, na qual a equipe gestora se apresenta, esclarece o funcionamento da unidade e se coloca à disposição para esclarecimento de dúvidas. Os responsáveis por alunos ingressantes por vagas remanescentes também são convidados a participar desse momento.

No que se refere aos alunos provenientes de vagas remanescentes, a unidade tem adotado estratégias específicas para favorecer sua integração e permanência atentando-se para as avaliações diagnósticas para o preenchimento de eventuais lacunas de aprendizagem.

Em relação aos alunos do Ensino Médio integrado ao Técnico (M-TECs), o processo de integração ocorre através da participação em atividades de acolhimento destinadas aos ingressantes, eles também são submetidos a avaliações diagnósticas, especialmente nos componentes técnicos.

A unidade compreende que o sucesso dos alunos ingressantes está diretamente relacionado a um acolhimento estruturado e eficaz, baseado em ações planejadas, acompanhamento contínuo e intervenções personalizadas. Dessa forma, reafirma-se o compromisso da equipe escolar em promover a integração desses estudantes, garantindo que se sintam pertencentes ao ambiente escolar e disponham das condições necessárias para concluir sua formação com qualidade.

3.21 Eventos, palestras e visitas técnicas

Sob a perspectiva pedagógica, compreende-se que a aprendizagem se amplia significativamente quando os estudantes têm a oportunidade de vivenciar experiências além do ambiente tradicional da sala de aula. As atividades “em campo”, como visitas técnicas e participação em eventos, possibilitam a articulação entre teoria e prática, tornando o processo educativo mais significativo.

Da mesma forma, o ambiente escolar também se configura como um espaço fértil para a realização de eventos, projetos e palestras que enriquecem o repertório dos estudantes e promovem aprendizagens que extrapolam os conteúdos curriculares.

Nesse contexto, a Etec de Cotia desenvolve e incentiva diversas ações, dentre as quais se destacam:

- Interclasses: realizado em espaço esportivo próximo à unidade, em razão da ausência de quadra própria, promovendo integração, espírito de equipe e práticas saudáveis;

- Semana Paulo Freire: composta por uma programação diversificada, com atividades simultâneas em toda a escola, incentivando a aprendizagem ativa, crítica e reflexiva;
- Festa Junina: evento tradicional que fortalece os vínculos entre escola, estudantes e comunidade;
- Feira de TCC: momento de valorização dos trabalhos de conclusão de curso, conferindo visibilidade à produção acadêmica dos estudantes.

No que se refere à participação em eventos externos, a Etec de Cotia tem marcado presença em importantes iniciativas e pretende manter essa participação ao longo de 2026, tais como:

- Hackathon Acadêmico do Centro Paula Souza, realizado na Universidade São Judas;
- FETEPS (Feira Tecnológica do Centro Paula Souza);
- EmpreendeSim, promovido pela Universidade de São Paulo (USP);
- Feira de Profissões do Colégio Rio Branco, destinada aos alunos dos terceiros anos do Ensino Médio com Habilitação Profissional.

A programação de visitas técnicas contempla experiências formativas diversificadas, alinhadas aos diferentes cursos e séries, entre as quais destacam-se:

- Visitas culturais à Pinacoteca, Pinacoteca Contemporânea, Museu da Língua Portuguesa e MASP (alunos das primeiras e segundas séries do Ensino Médio com Habilitação Profissional);
- Visita a Paranapiacaba, incluindo exploração do centro histórico e trilha em meio à natureza (atividade aberta a todos os alunos);
- Visita ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e participação na Jornada Técnica de Contabilidade da UNISIR (alunos dos cursos técnicos modulares);
- Visita à empresa DSM Firmenich, com foco em práticas organizacionais e apresentação de carreiras específicas, como perfumista e degustador (atividade aberta a todos os alunos);
- Visita técnica à Metalsa (metalúrgica), destinada aos alunos da segunda série do Ensino Médio com Habilitação Profissional;
- Participação no tradicional Show de Física da USP, seguida de visita aos institutos da universidade (alunos das primeiras séries do Ensino Médio com Habilitação Profissional);
- Visita ao CEAGESP, com acompanhamento do professor de Biologia (alunos das primeiras e segundas séries do Ensino Médio com Habilitação Profissional).

Além dessas ações, a unidade promove palestras internas, com o objetivo de ampliar o repertório cultural, social e profissional dos estudantes. Dentre os temas previstos, destacam-se:

- Empregabilidade;
- Consciência Negra;
- Empreendedorismo;
- Inclusão;
- Depoimentos e compartilhamento de experiências de ex-alunos inseridos no mundo do trabalho.

Essas iniciativas evidenciam o compromisso da Etec de Cotia com uma formação integral, contextualizada e alinhada às demandas contemporâneas, proporcionando aos estudantes oportunidades de vivência, reflexão e desenvolvimento pessoal e profissional.

3.22 Participação da família na escola

Assumir um papel na formação do caráter dos alunos é uma responsabilidade significativa, que a Etec de Cotia compartilha com empenho e consciência. Essa construção ocorre por meio de uma relação de confiança e proximidade entre a escola e o estudante, mas é certo que esse processo não pode ocorrer de forma isolada. A participação ativa da família é indispensável para o pleno desenvolvimento educacional e pessoal dos alunos.

Com o objetivo de estabelecer uma parceria sólida desde os primeiros dias de aula, a Etec realiza uma reunião presencial com os pais ou responsáveis dos alunos ingressantes nos primeiros anos do Ensino Médio com Habilitação Profissional e nos módulos iniciais dos cursos técnicos (quando menores de idade). Esse encontro inicial é fundamental para a integração entre família e escola. Na ocasião, toda a equipe gestora é apresentada, e são fornecidas informações sobre o funcionamento da unidade, como horários, aspectos do regimento escolar, uso do sistema NSA, dúvidas sobre passe escolar, entre outros pontos relevantes. É também nesse momento que se reforça a importância da presença e do acompanhamento familiar ao longo da trajetória do estudante.

As reuniões de pais e responsáveis referentes ao desempenho bimestral dos alunos são realizadas por meio da plataforma Microsoft Teams. No entanto, as equipes de coordenação pedagógica, coordenação de curso e orientação educacional estão sempre disponíveis para atendimentos presenciais, mediante agendamento prévio, sempre que necessário.

Após os conselhos de classe, os casos em que os alunos apresentam três ou mais menções insatisfatórias são acompanhados diretamente pela Orientação Educacional, que entra em contato com os responsáveis e agenda uma reunião para análise conjunta das causas do baixo desempenho e definição de estratégias de apoio. Para os alunos com uma ou duas menções insatisfatórias, o acompanhamento é feito em reuniões específicas, em datas previamente agendadas com os pais, com o objetivo de apresentar a ficha de desempenho escolar, incluindo as observações dos professores quanto às dificuldades e medidas adotadas.

Além do acompanhamento acadêmico, sempre que são percebidos comportamentos atípicos por parte de um aluno — seja por professores, equipe gestora ou mesmo por outros colegas — a Orientação Educacional entra em contato com a família para relatar a situação e, juntos, buscar alternativas que promovam o bem-estar e o desenvolvimento do estudante.

No decorrer do ano letivo, também são promovidos momentos significativos de integração com as famílias, como a tradicional Feira de Trabalhos de Conclusão de Curso, realizada ao final do primeiro semestre para os concluintes dos cursos técnicos modulares e ao final do ano para os alunos concluintes do Ensino Médio com Habilitação Profissional e demais cursos técnicos. Esse evento é uma oportunidade valiosa para que os familiares acompanhem e celebrem o progresso dos estudantes.

Contudo, a unidade reconhece a limitação de promover eventos abertos com maior frequência, devido às condições estruturais do prédio atualmente ocupado, que não foi originalmente projetado para fins educacionais. A ausência de espaços adequados, como auditório, quadra esportiva e saídas de emergência apropriadas, impõe restrições que visam preservar a segurança de todos os envolvidos.

Ainda assim, a Etec de Cotia segue comprometida em fortalecer os laços com as famílias, valorizando cada oportunidade de diálogo, apoio mútuo e participação no processo educacional.

3.23 Práticas Pedagógicas da escola para inclusão e educação especial.

Segundo o Dicionário Aurélio, inclusão é o “ato ou efeito de incluir”. No âmbito educacional, Sánchez (1996) a compreende como uma atitude fundamentada em valores e crenças, e não apenas como um conjunto de ações isoladas.

Nessa perspectiva, a Etec de Cotia pauta sua atuação na promoção de um ambiente acolhedor e respeitoso, não sendo admitidas práticas de preconceito ou exclusão. Situações que indiquem possíveis atitudes discriminatórias são tratadas de forma educativa, por meio do diálogo, do acompanhamento individualizado dos envolvidos e, quando necessário, da aplicação das normas previstas no Regimento Escolar.

O enfrentamento ao preconceito, contudo, ultrapassa a dimensão normativa e se consolida em ações pedagógicas contínuas. A escola desenvolve iniciativas que valorizam a diversidade e fortalecem o respeito mútuo, como palestras diversas, rodas de conversa, exposições temáticas e intervenções formativas. Além disso, conta com a atuação dos órgãos colegiados e com práticas de escuta e mediação, visando à reflexão crítica e à construção de uma convivência ética.

Essas ações contribuem para que todos os estudantes se reconheçam como parte integrante da comunidade escolar, em um ambiente que valoriza as diferenças como elemento formativo e não como fator de desigualdade.

3.231 – Público alvo do Atendimento Educacional Especializado

No que se refere à Educação Especial, até o momento, a unidade não contou com estudantes que necessitassem de apoio especializado contínuo. Ainda assim, a escola está preparada para atender, de forma adequada e inclusiva, o público-alvo do Atendimento Educacional Especializado (AEE), conforme previsto na legislação vigente.

Considera-se público-alvo do AEE os estudantes com deficiência (física, intelectual, visual, auditiva ou múltipla), transtornos do espectro autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, que demandem apoio pedagógico específico para garantir o acesso, a participação e a aprendizagem no ensino regular.

Essa definição está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e o Decreto nº 7.611/2011, que orientam a oferta do AEE de forma complementar ou suplementar ao ensino regular.

3.232 – Objetivos estratégicos AEE no PPG

As ações relacionadas à Educação Especial estão alinhadas aos objetivos estratégicos do Plano Plurianual de Gestão (PPG) da unidade, que visam promover uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos.

Entre os principais objetivos, destacam-se:

- Garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar dos estudantes público-alvo da Educação Especial;
- Promover práticas pedagógicas inclusivas que respeitem as singularidades e potencialidades de cada estudante;
- Fortalecer a cultura escolar inclusiva, baseada no respeito às diferenças e na valorização da diversidade;
- Incentivar a formação continuada dos docentes e da equipe escolar em temas relacionados à inclusão, acessibilidade estratégias pedagógicas diferenciadas;
- Assegurar o uso de recursos pedagógicos e tecnologias assistivas que favoreçam a aprendizagem.

Esses objetivos orientam as práticas institucionais e pedagógicas, contribuindo para a construção de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo.

3.233 – Organização do Atendimento

Quando um estudante com necessidades específicas ingressa na unidade, a Orientação Educacional realiza, junto aos responsáveis, o preenchimento do Estudo de Caso – Parte I, no qual são registradas informações relevantes sobre o histórico escolar, aspectos de desenvolvimento e necessidades educacionais. Laudos e documentos comprobatórios são anexados para subsidiar a análise.

Com base nessas informações iniciais, a Orientação Educacional elabora um parecer descritivo com os principais pontos de atenção e orientações para a condução pedagógica. Esse material é compartilhado com os docentes, garantindo que todos tenham acesso às informações necessárias para o atendimento adequado do estudante.

Na sequência, a Coordenação Pedagógica acompanha o processo de integração do estudante, verificando, junto aos professores, aspectos relacionados ao desempenho acadêmico, à participação e à socialização, contribuindo para o preenchimento do Estudo de Caso – Parte II.

Após a conclusão, o Estudo de Caso é encaminhado à supervisão, onde a Agente de Inclusão realiza análise técnica e devolutiva à unidade escolar, com orientações específicas para o acolhimento, acompanhamento e desenvolvimento do estudante.

As informações sobre os estudantes público-alvo da Educação Especial são compartilhadas com os docentes, preferencialmente, nas reuniões pedagógicas de início de ano letivo. Quando o ingresso ocorre ao longo do ano, a comunicação é feita por e-mail e complementada por reuniões individuais com a coordenação pedagógica, assegurando o alinhamento das ações.

3.234 – Avaliação e acessibilização curricular

A Etec de Cotia adota práticas pedagógicas inclusivas que têm como objetivo assegurar a participação efetiva, a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os estudantes, respeitando suas especificidades.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem é compreendida como um processo contínuo, formativo e flexível, sendo adaptada conforme as necessidades do estudante. São utilizados instrumentos diversificados que possibilitam uma aferição mais precisa das aprendizagens, considerando diferentes formas de expressão e compreensão.

A acessibilização curricular ocorre por meio de:

- Adaptação curricular, quando necessária, priorizando conteúdos essenciais e flexibilizando atividades, metodologias, tempos e critérios de avaliação;
- Utilização de recursos de acessibilidade, como tecnologias assistivas, materiais adaptados e softwares específicos;
- Adoção de metodologias ativas e diversificadas, que favorecem diferentes estilos de aprendizagem;
- Mediação pedagógica contínua, com acompanhamento individualizado sempre que necessário;
- Promoção de um ambiente inclusivo, que valoriza o respeito, a empatia e a convivência com a diversidade.

A unidade reafirma, assim, seu compromisso com uma educação inclusiva, democrática e equitativa, pautada na garantia do acesso, da permanência e do sucesso escolar de todos os estudantes.

3.24 Busca e escuta ativa

Na Etec de Cotia, a atuação da Orientação Educacional é pautada em práticas de busca ativa e escuta ativa, com o objetivo de promover o acolhimento, a permanência e o sucesso escolar dos estudantes, respeitando suas singularidades e contextos pessoais.

A busca ativa é compreendida como um conjunto de ações proativas e sistemáticas voltadas à identificação e acompanhamento de alunos em situação de afastamento ou risco de evasão escolar. Na unidade, essa prática é realizada com estudantes que solicitaram trancamento de matrícula, com vistas a estimular e viabilizar seu retorno às aulas, bem como com alunos que apresentam faltas frequentes e prolongadas. Através desse acompanhamento, busca-se compreender os motivos das ausências e oferecer o suporte necessário para facilitar a retomada dos estudos e a reintegração à rotina escolar.

Já a escuta ativa é uma abordagem que prioriza a atenção plena, a empatia e o acolhimento genuíno ao que o estudante expressa, seja de forma verbal ou não verbal. Por meio de atendimentos individualizados, a Orientação Educacional identifica dificuldades que podem estar impactando a frequência e o desempenho acadêmico, como questões relacionadas a transporte, trabalho, adaptação ao curso ou à rotina, além de aspectos emocionais.

Além dos atendimentos individuais, a Etec de Cotia realiza ações coletivas que fortalecem os vínculos entre os alunos e a instituição, contribuindo para o desenvolvimento de competências socioemocionais. Entre essas ações, destacam-se as práticas circulares, palestras temáticas e dinâmicas em grupo, que promovem o diálogo, o respeito à diversidade e o senso de pertencimento.

Tais estratégias refletem o compromisso da escola com uma educação inclusiva, acolhedora e humanizada, onde cada estudante é visto em sua totalidade e incentivado a superar desafios com o apoio de uma rede colaborativa formada por professores, equipe gestora e orientadores.

3.25 Ações para conter a evasão escolar

Consciente de que a permanência dos estudantes na escola está diretamente relacionada ao bem-estar, ao sentimento de pertencimento e à segurança no ambiente educacional, a Etec de Cotia desenvolve ações sistemáticas para conter a evasão escolar, promovendo o acolhimento, o fortalecimento dos vínculos e a valorização da trajetória acadêmica de cada aluno.

Com atuação conjunta entre a Orientação Educacional e a Coordenação Pedagógica, essas ações buscam compreender os desafios enfrentados pelos estudantes, oferecendo suporte e criando estratégias que favoreçam o engajamento e a continuidade dos estudos.

As principais iniciativas incluem:

- Recepção dos alunos ingressantes: momento essencial para ambientação e acolhimento dos estudantes recém-chegados, momento onde os representantes do Grêmio Estudantil e da Atlética participam como apresentadores da Aula Inaugural, incentivando o vínculo entre os alunos e a instituição logo nos primeiros dias.
 - Palestras motivacionais voltadas à empregabilidade: em parceria com o ATA e coordenadores de curso, são promovidas palestras com ex-alunos e profissionais das áreas técnicas, com o objetivo de inspirar e orientar os estudantes em relação ao mercado de trabalho e à valorização da educação técnica.
 - Estratégias contínuas de busca ativa: acompanhamento frequente da assiduidade dos alunos, realização de atendimentos individuais para identificar dificuldades relacionadas a transporte, trabalho, adaptação escolar, rotina ou aspectos emocionais. Em casos de trancamento de matrícula, é feito um levantamento detalhado das motivações, buscando alternativas que possibilitem o retorno do estudante à escola.
 - Registro e monitoramento dos atendimentos: são mantidas planilhas com os dados dos atendimentos mais recorrentes (baixa frequência, dificuldades acadêmicas, menções insatisfatórias e progressões parciais). Situações mais delicadas — como questões emocionais graves, risco de autoextermínio ou infrações disciplinares — são registradas em atas específicas e compartilhadas com a equipe docente e de gestão, possibilitando intervenções adequadas e humanizadas.
 - Práticas Circulares: realizadas ao menos uma vez por turma, com base no livro “No coração da esperança: guia de práticas circulares” (Boyes-Watson & Pranis, 2011), promovem o diálogo, o respeito e o fortalecimento das relações interpessoais. Os temas abordados são definidos a partir das necessidades levantadas junto aos alunos e professores.
 - Valorização de metodologias diferenciadas: incentivo à utilização de estratégias pedagógicas que considerem os diferentes estilos de aprendizagem, favorecendo a participação ativa e significativa dos estudantes.
 - Fomento às atividades interdisciplinares: realizadas com o apoio da coordenação pedagógica e dos coordenadores de curso, essas atividades integram diferentes áreas do conhecimento, promovendo maior compreensão dos conteúdos e estimulando a motivação dos alunos.
 - Promoção de visitas técnicas: incentivo à vivência prática dos conteúdos estudados em sala de aula, por meio de visitas a empresas, instituições e eventos relevantes, contribuindo para o engajamento e o fortalecimento da formação profissional.
- As ações para conter a evasão escolar na Etec de Cotia refletem um compromisso com a construção de uma escola acolhedora, inclusiva e comprometida com o sucesso educacional de todos.

3.26 Outras observações

Por fim, em um movimento integrado entre a coordenação pedagógica e toda a equipe escolar, vislumbra-se, para os próximos anos, o aprimoramento contínuo de ações voltadas ao bem-estar dos estudantes e à consolidação de uma formação integral de qualidade. Alicerçada no engajamento do corpo docente, na força do trabalho colaborativo e na abertura a novas práticas e metodologias, a Etec de Cotia mantém seu compromisso com a evolução constante, buscando não apenas preservar os avanços já alcançados, mas também ampliar, de forma consistente, os resultados educacionais.

Responsáveis pela elaboração e Colaboradores

Diretoria

FLAVIO I. F. OLIVEIRA

Conselho de Escola

Nome	Segmento que representa
ROGERIO E. CRIADO	Representante das diretorias de serviços e relações institucionais
GABRIELLE S. MENDONÇA	Representante das instituições auxiliares
LUCIA H. S. NASCIMENTO	Representante dos alunos
THIAGO S. LIMA	Representante dos Coordenadores em Exercício
ROSANA D. L. BACAN	Representante dos pais de alunos
LILIAN Z. S. DUCATI	Representante dos professores
LUCAS M. SILVA	Representante dos servidores técnico e administrativos

Outros Colaboradores

Nome	Cargo/Função	Níveis		
		I	II	III
ANDERSON R. CRUZ	COORDENADOR DE CURSO			✓
CRISTIANI D. NASCIMENTO	ASSESSOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II			✓
EMERSON RISSI	DIRETOR DE SERVIÇO		✓	✓
GISELE L. S. MAIA	COORDENADOR PEDAGÓGICO	✓	✓	✓
JOSE E. CAMARGO	COORDENADOR DE CURSO			✓
LILIAN Z. S. DUCATI	ORIENTADOR EDUCACIONAL		✓	✓
MONICA R. B. ALVES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO			✓
PAULA V. S. M. VASCONCELOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO			✓
ROGERIO E. CRIADO	DIRETOR DE SERVIÇO	✓	✓	✓
THIAGO S. LIMA	COORDENADOR DE CURSO			✓
THOMAS J. BRAZ	COORDENADOR DE CURSO			✓

Níveis

- I - Introdução, PPP, histórico e atos legais
- II - Caracterização
- III - Planejamento Estratégico

Histórico

A Etec de Cotia foi instituída em julho de 2009, inicialmente como classe descentralizada da Etec de São Roque. O início das atividades ocorreu em agosto do mesmo ano, em um contexto marcado pela emergência sanitária da Gripe H1N1. Sua inauguração oficial aconteceu em 22 de dezembro de 2009, com a oferta inicial de 160 vagas distribuídas entre os cursos técnicos de Administração, Informática, Contabilidade e Redes de Computadores.

Nos anos seguintes, a unidade consolidou sua atuação na formação técnica e profissional da região. Em 2010, foram incorporadas 80 vagas para o Ensino Médio, ampliando as oportunidades educacionais e fortalecendo a integração entre formação geral e técnica. Atualmente, a escola registra elevada demanda por vagas no Ensino Médio em todos os períodos de oferta, evidenciando o reconhecimento da comunidade pela qualidade do ensino. Nesse contexto, a instituição também passou a registrar crescimento significativo na procura pelos cursos, superando a média do Centro Paula Souza.

A escola passou a se destacar em avaliações educacionais e competições acadêmicas, com resultados relevantes no Exame Nacional do Ensino Médio e premiações em olimpíadas do conhecimento, como a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Em 2018, a mudança para um novo prédio proporcionou melhores condições de infraestrutura, contribuindo para a organização pedagógica e o fortalecimento das atividades educacionais.

Durante a pandemia de COVID-19, a unidade adaptou-se ao ensino remoto por meio de plataformas digitais, garantindo a continuidade das atividades acadêmicas e demonstrando a capacidade de adaptação de sua equipe pedagógica. Posteriormente, as atividades presenciais foram retomadas gradualmente, mantendo-se estratégias híbridas de ensino.

Nos últimos anos, a Etec de Cotia ampliou sua oferta formativa, destacando-se a implantação, em 2023, do Ensino Médio com Habilitação Profissional em Desenvolvimento de Sistemas (M-Tec N) e, em 2025, do curso técnico modular em Logística. No mesmo período, a instituição registrou expressivos resultados acadêmicos, com elevado número de estudantes aprovados em universidades públicas por meio do Provão Paulista Seriado, além de conquistas em olimpíadas científicas e acadêmicas.

Dessa forma, ao longo de sua trajetória, a Etec de Cotia consolidou-se como referência regional em educação pública profissional e tecnológica, reafirmando seu compromisso com a qualidade do ensino, a formação integral dos estudantes e o incentivo à continuidade dos estudos.

Atos Legais

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE COTIA - ETEC de COTIA
Criada pelo Decreto Nº 55.227 de 22/12/2009 publicado no DOE 23/12/2009.
Localização: Rua Topazio, 555 – Jardim Nomura - Cotia - São Paulo

Administração

Técnico

PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO – 2778, DE 10-4-2024, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 11-4-2024 – PODER EXECUTIVO – SEÇÃO I – PÁGINA 35.

Administração - MTEC - PI

Integrado

PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO – 2450, DE 4-10-2022, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 5-10-2022 – PODER EXECUTIVO – SEÇÃO I – PÁGINA 43.

Administração - MTec/Novotec Integrado

Integrado

PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR GERAL DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO Nº 3399, DE 8-12-2025, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 9-12-2025 – CADERNO EXECUTIVO – SEÇÃO I: ATOS NORMATIVOS.

Contabilidade

Técnico

PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO – 2708, DE 30-10-2023, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 31-10-2023 – PODER EXECUTIVO – SEÇÃO I – PÁGINA 80.

Contabilidade - MTEC - PI

Integrado

PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO – Nº 2710, DE 30/10/2023, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 31/10/2023 – PODER EXECUTIVO – SEÇÃO I – PÁGINA 80.

Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado

Integrado

PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR GERAL DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO Nº 3399, DE 8-12-2025, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 9-12-2025 – CADERNO EXECUTIVO – SEÇÃO I: ATOS NORMATIVOS.

Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)

Integrado

PLANO DE CURSO APROVADO PELA PORTARIA DO COORDENADOR DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO – 2450, DE 4-10-2022, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DE 5-10-2022 – PODER EXECUTIVO – SEÇÃO I – PÁGINA 43.

Logística

Técnico

Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2305, de 8-6-2022, publicada no Diário Oficial de 9-6-2022 – Poder Executivo – Seção I – página 57

Agrupamento Discente

Última sincronização realizada em 14 de April de 2026, 14:49:16.

Local	Sem	Módulo/ Série	Habilitação	Turma	Turno	Alunos
222	1	1	Administração	B	N	33
222	1	2	Administração	B	N	27
222	1	2	Administração - MTEC - PI	A	I	40
222	1	2	Administração - MTEC - PI	B	I	40
222	1	3	Administração - MTEC - PI	A	I	37
222	1	1	Administração - MTec/Novotec Integrado	B	M	40
222	1	1	Administração - MTec/Novotec Integrado	C	M	40

Local	Sem	Módulo/Série	Habilitação	Turma	Turno	Alunos
222	1	1	Contabilidade	B	N	34
222	1	3	Contabilidade - MTEC - PI	A	I	40
222	1	1	Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado	B	T	40
222	1	2	Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)	A	N	37
222	1	3	Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)	A	N	40
222	1	3	Logística	A	N	24
1º Semestre - 13 turmas						472
2º Semestre - 0 turma						0
Total - 13 turmas						472

Sede, classes descentralizadas e extensões

Código	Nome	Cidade
222	Etec de Cotia	Cotia

Caracterização

Níveis e Modalidades

Nível Técnico

São 4 turmas e 118 alunos no Nível Técnico.

Modalidade Ensino Técnico

São 4 turmas e 118 alunos nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 2 turmas de **Administração** com 60 alunos
- 1 turma de **Contabilidade** com 34 alunos
- 1 turma de **Logística** com 24 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 4 turmas no eixo de **Gestão e Negócios** com 118 alunos

Nível Integrado

São 9 turmas e 354 alunos no Nível Integrado.

Modalidade MTEC-N

São 2 turmas e 77 alunos nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 2 turmas de **Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)** com 77 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 2 turmas no eixo de **Informação e Comunicação** com 77 alunos

Modalidade MTEC-PI

São 4 turmas e 157 alunos nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 3 turmas de **Administração - MTEC - PI** com 117 alunos
- 1 turma de **Contabilidade - MTEC - PI** com 40 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 4 turmas no eixo de **Gestão e Negócios** com 157 alunos

Modalidade MTec/NT Integrado

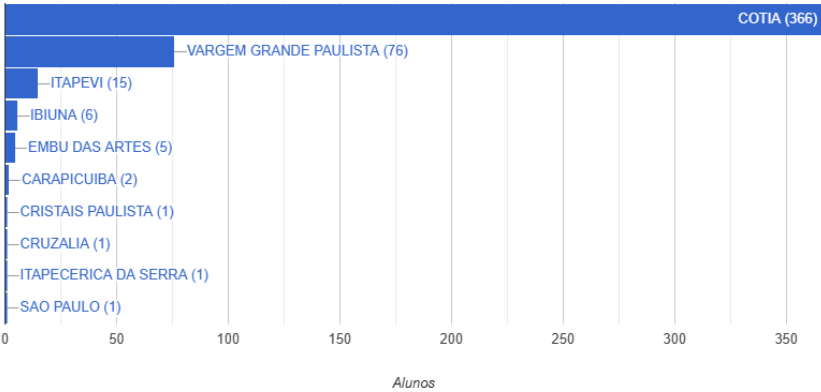
São 3 turmas e 120 alunos nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 2 turmas de **Administração - MTec/Novotec Integrado** com 80 alunos
- 1 turma de **Desenvolvimento de Sistemas - MTec/Novotec Integrado** com 40 alunos

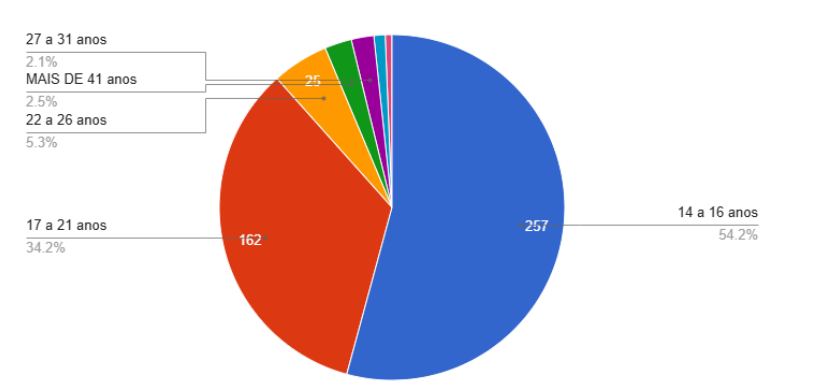
Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 2 turmas no eixo de **Gestão e Negócios** com 80 alunos
- 1 turma no eixo de **Informação e Comunicação** com 40 alunos

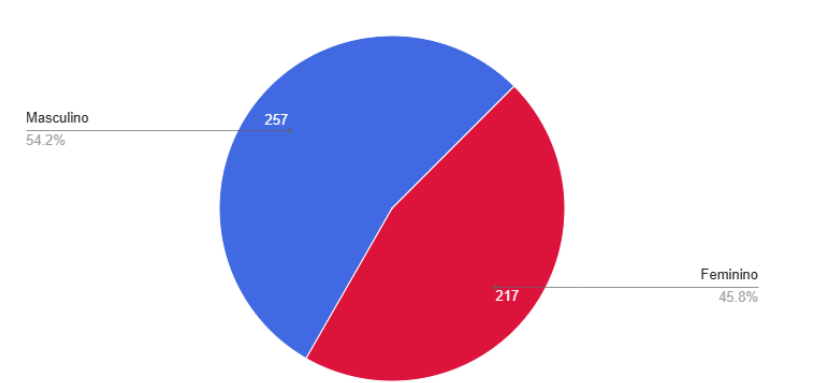
Caracterização Discente
Município de origem



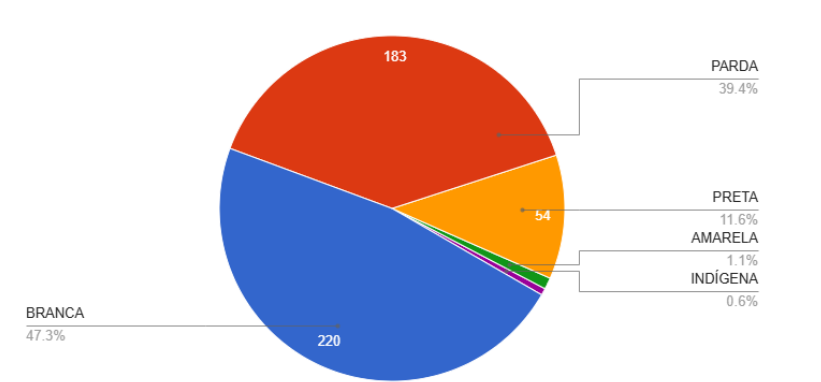
Faixa Etária



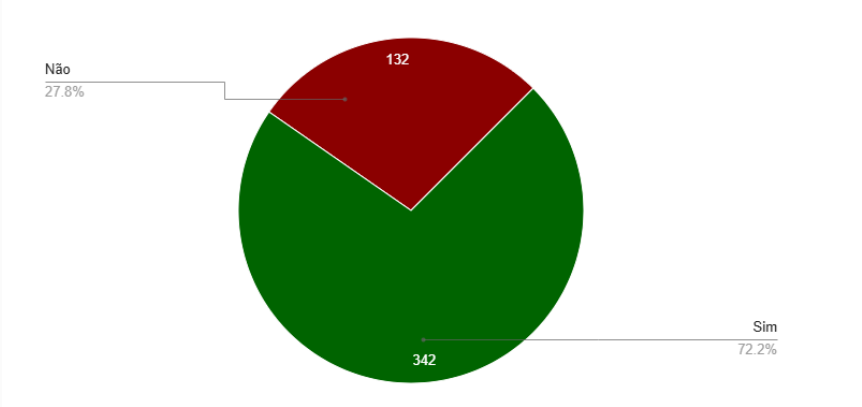
Gênero



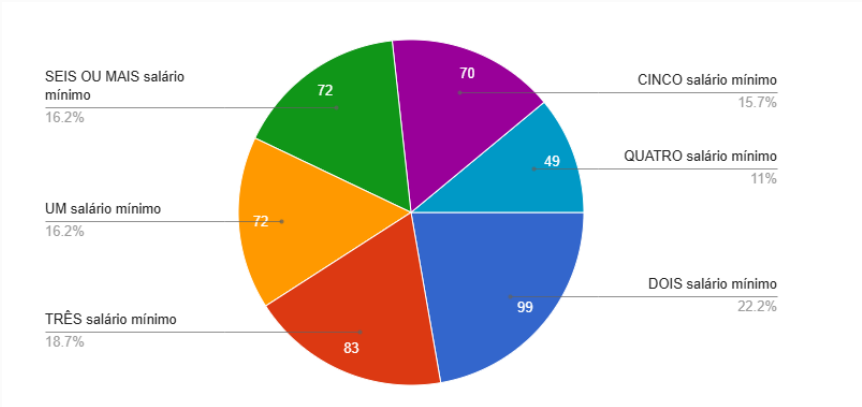
Perfil Racial



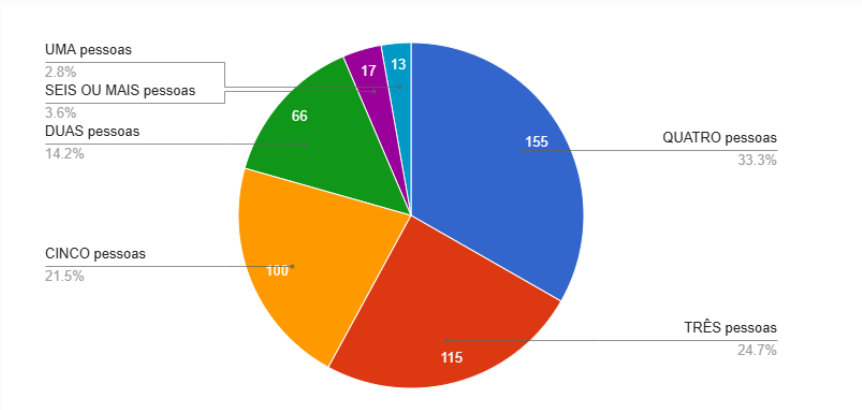
Cursou apenas em Escola Pública



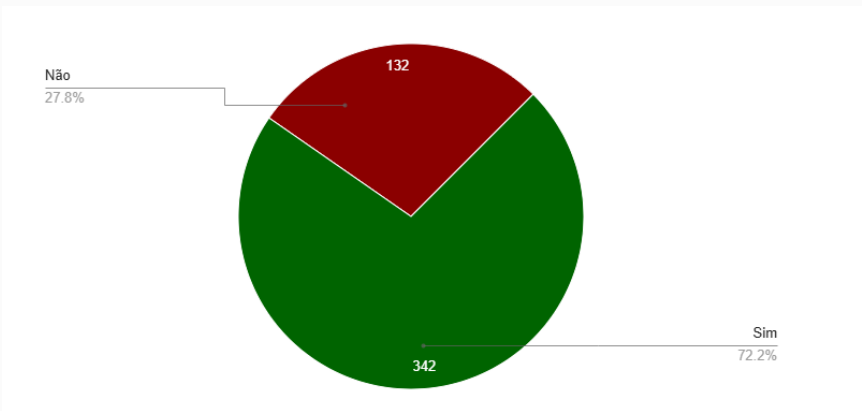
Renda Familiar



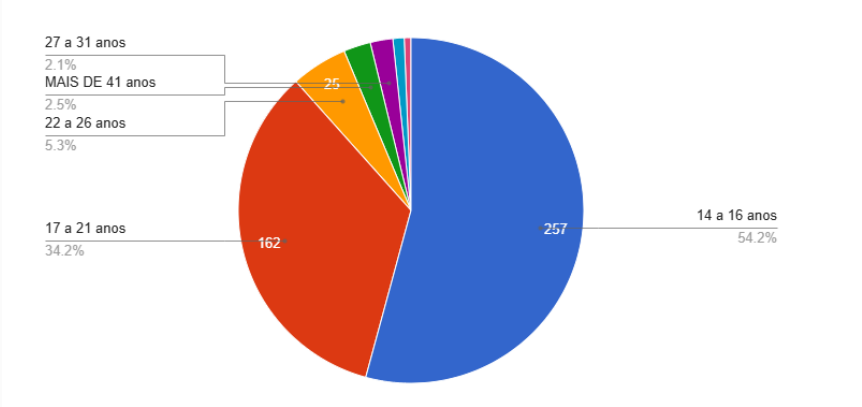
Número de Pessoas na Família



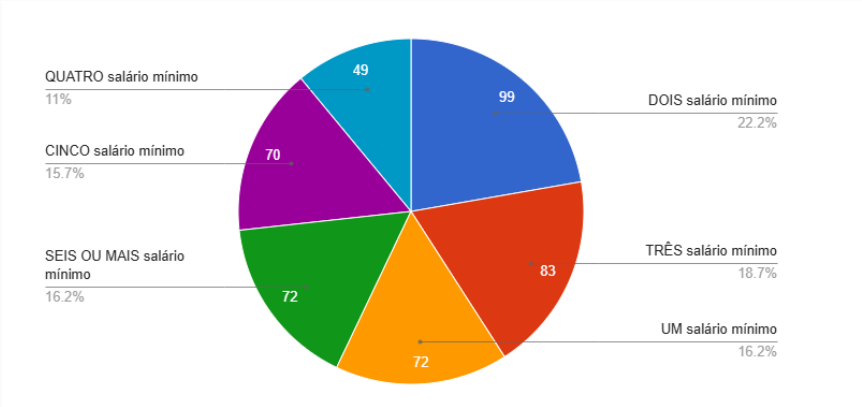
Dados separados por sede e CD
Cursou apenas em Escola Pública
222 - Etec de Cotia (SEDE)
Cotia



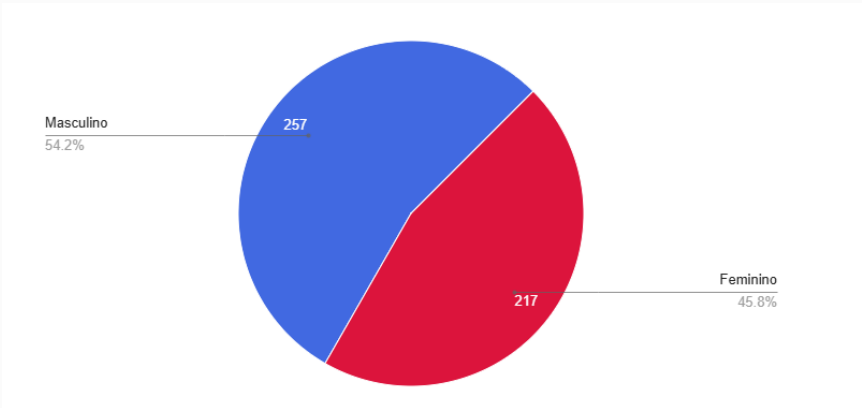
Faixa Etária
222 - Etec de Cotia (SEDE)
Cotia



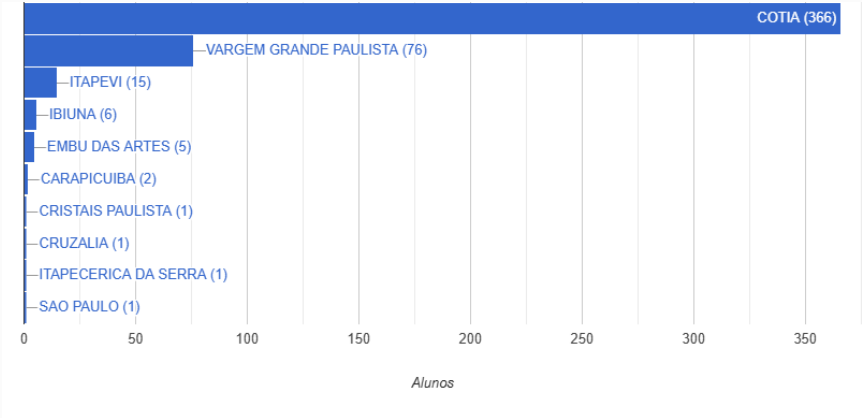
Renda Familiar
222 - Etec de Cotia (SEDE)
Cotia



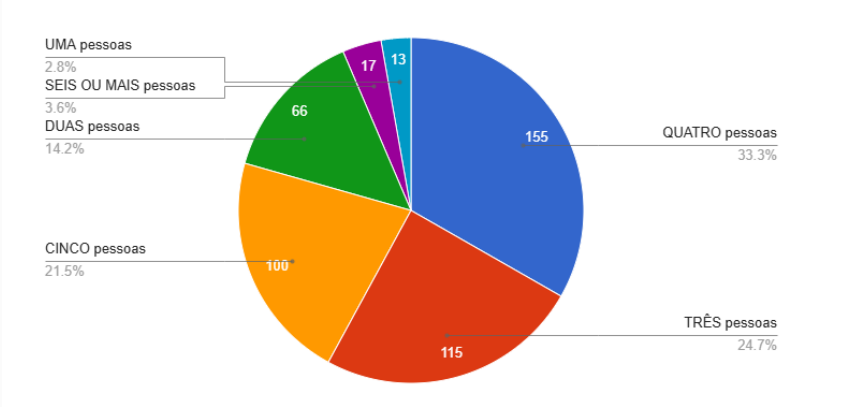
Gênero
222 - Etec de Cotia (SEDE)
Cotia



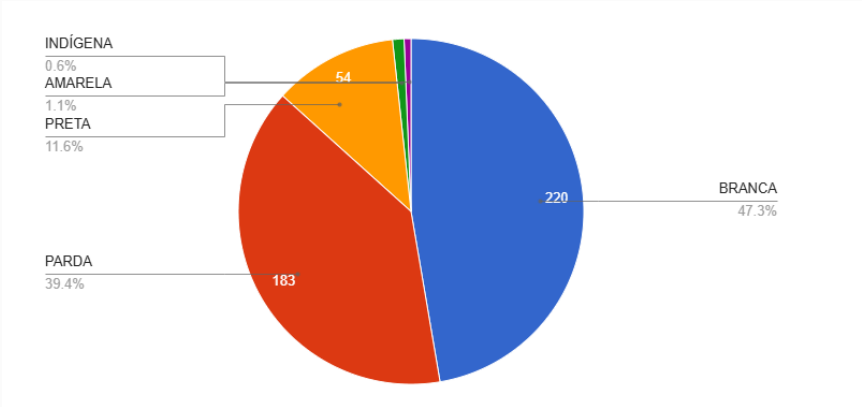
Município de origem
222 - Etec de Cotia (SEDE)
Cotia



Número de Pessoas na Família
222 - Etec de Cotia (SEDE)
Cotia



Perfil Racial
222 - Etec de Cotia (SEDE)
Cotia



Agrupamento Docente

- ABIAS A. SOUZA
- ADRIANO R. NASCIMENTO
- AMELIA R. OLIVEIRA
- ANDERSON R. CRUZ
- ANDRE C. SILVA
- ARLINDO M. JESUS
- CARLOS A. SILVA
- CASSIA S. VIEIRA
- CRISOGONO A. MARTINS
- DEBALDO P. V. JUNIOR
- DHARANA F. PEREIRA
- ED W. B. SILVA
- EDNA P. M. NORBIATO
- ELCIDIA M. NETA
- GISELE L. S. MAIA
- GISELLE G. RODRIGUES
- IRVILA R. O. MAIA
- IVANILDO S. BRITO
- JOHNNY R. SOUZA
- JOSE E. CAMARGO
- JULIA I. S. ALENCAR
- KARINA C. S. VIANA
- LILIAN Z. S. DUCATI
- MARIA V. M. C. PEREIRA
- MARLENE R. G. M. SANTOS
- MILENE B. RODRIGUES
- MONICA R. B. ALVES
- NATALIA P. SANTOS
- PAULA V. S. M. VASCONCELOS
- RAIANAH A. SANTOS
- RENATO F. LIMA
- SAMUEL H. ROCHA
- THIAGO S. LIMA
- THOMAS J. BRAZ
- VANESSA F. QUADRINI
- WELLINGTON A. SILVA

Classes Descentralizadas e Intercomplementares

A unidade não possui classes descentralizadas ou intercomplementares.

Características Regionais

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

A Etec de Cotia, em sua história saliente na elaboração desse Plano, a importância de se conhecer a realidade e a relevância de seus cursos na região onde se localiza.

Características Gerais:

O município de Cotia está situado à sudoeste da Região Metropolitana de São Paulo, entre a capital e o interior. A cidade está apenas a 33 km do marco zero da Praça da Sé, com acesso direto pela Rodovia Raposo Tavares (SP 270). Segundo o site oficial da prefeitura: "A proximidade com a Metrópole e a variedade de atrativos fazem com que o município seja bastante procurado para a instalação de novos negócios, moradia com qualidade de vida e passeios de um dia e de final de semana. A cidade localiza-se às margens do Rio Cotia, afluente do Rio Tietê. É considerada uma área de expansão da Região Metropolitana de São Paulo e está perto de importantes acessos, tais como: Rodovia Raposo Tavares, Rodoanel Mário Covas, BR-116, entre outros."

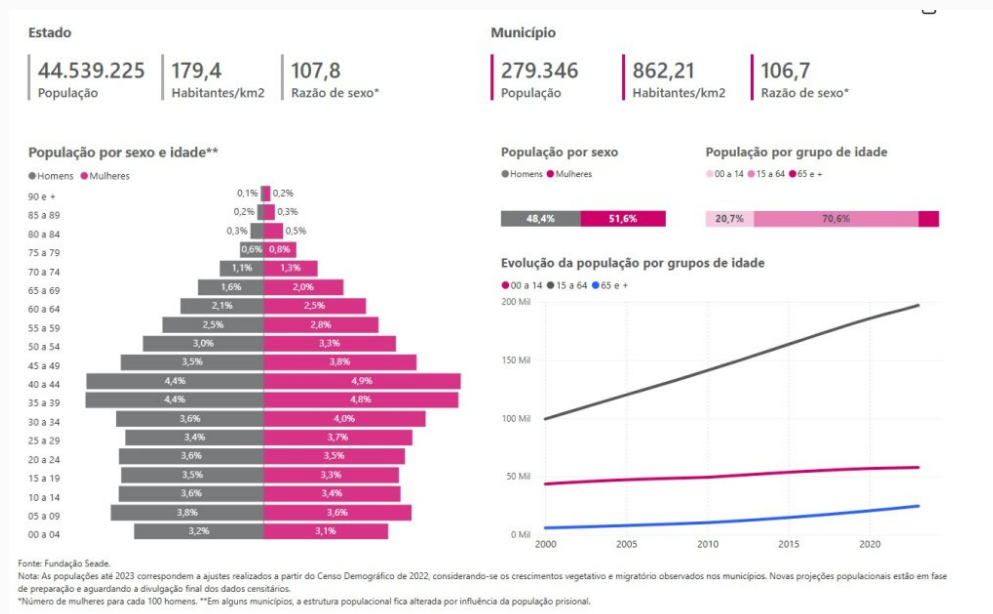
Fonte: <https://cotia.sp.gov.br/cotia-em-numeros/>

Possui como limites da cidade:

- NORTE – Carapicuíba, Jandira e Itapevi;
- SUL – Itapeverica da Serra;
- LESTE – Osasco, Embu e São Paulo;
- OESTE – Ibiúna, Vargem Grande Paulista e São Roque.



Na figura abaixo segue os principais dados demográficos do município de Cotia de acordo com o SEADE:



- Área Territorial: 323,89 km²;

Formas de acesso a unidade escolar:

O prédio da Etec de Cotia está localizado muito próximo ao centro de Cotia, por esse fato o acesso a unidade poderá ser realizado através de transporte público municipal sendo atendido por diversas linhas de ônibus municipais e intermunicipais, utilizando as linhas de ônibus:

Linhas Intermunicipais:

- 422 - Itapevi/ metrô Butantã;
- 035 - Cotia Mirante/ metrô Butantã;
- 258 - KM 17/ Carrefour/ Mirante da Mata.
- 503 - Caucaia/ Portão via Vargem Grande Paulista
- 256 – Caucaia/ Portão via Tijuco Preto

Estas linhas de ônibus podem ser encontradas no terminal rodoviário municipal, situado à Rua Engenheiro Leoni P. Sanchivichi no centro da cidade de Cotia.

No terminal Rodoviário de Cotia, localizado na rua Katar Name, nº 151, os usuários podem ainda utilizar a linha 396 - Terminal Cotia/ Pinheiros.

Empregabilidade:

Ramos de atividade predominantes na região em números:

- O setor de Serviços e o da Indústria são os mais expressivos economicamente no município, e representam respectivamente 46,31% e 25,32% da quantidade de empregos oferecidos na região.
- O setor de comércio, posiciona-se em 3º lugar no ranking dos setores, contando com 24,24% dos empregos.

Atualmente existe a plena consciência por parte das pessoas e das empresas, da necessidade de formação profissional para atender a demanda do mercado de trabalho, e isto vem colocar-se como uma oportunidade tanto para aumento do oferecimento de vagas da Etec de Cotia, quanto para o atendimento das necessidades da região.

Política de Recursos Humanos	
Colaborador(a)	Cargo/Função
GABRIELLE S. MENDONÇA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
LUCAS M. SILVA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
MATHEUS R. N. SILVA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
JOCELANE M. X. SANTOS	ASSESSOR ADMINISTRATIVO
CRISTIANI D. NASCIMENTO	ASSESSOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II
HENRIQUE S. BONINE	AUXILIAR DE DOCENTE
TATIANA N. MISHIMA	AUXILIAR DE DOCENTE
JAINEIDE A. SANTOS	BIBLIOTECÁRIO
ANDERSON R. CRUZ	COORDENADOR DE CURSO
DHARANA F. PEREIRA	COORDENADOR DE CURSO
FERNANDA P. GOMES	COORDENADOR DE CURSO
JOSE E. CAMARGO	COORDENADOR DE CURSO
MILENE B. RODRIGUES	COORDENADOR DE CURSO
THIAGO S. LIMA	COORDENADOR DE CURSO
THOMAS J. BRAZ	COORDENADOR DE CURSO
GISELE L. S. MAIA	COORDENADOR PEDAGÓGICO
FLAVIO I. F. OLIVEIRA	DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
EMERSON RISSI	DIRETOR DE SERVIÇO
ROGERIO E. CRIADO	DIRETOR DE SERVIÇO
LILIAN Z. S. DUCATI	ORIENTADOR EDUCACIONAL
ABIAS A. SOUZA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ADRIANO R. NASCIMENTO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
AMELIA R. OLIVEIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANDERSON R. CRUZ	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANDRE C. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ARLINDO M. JESUS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
CARLOS A. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
CASSIA S. VIEIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
CRISOGONO A. MARTINS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DEBALDO P. V. JUNIOR	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Colaborador(a)	Cargo/Função
DHARANA F. PEREIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ED W. B. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
EDNA P. M. NORBIATO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ELCIDIA M. NETA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
GISELE L. S. MAIA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
GISELLE G. RODRIGUES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
IRVILA R. O. MAIA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
IVANILDO S. BRITO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JOHNNY R. SOUZA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JOSE E. CAMARGO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JULIA I. S. ALENCAR	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
KARINA C. S. VIANA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LILIAN Z. S. DUCATI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARIA V. M. C. PEREIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARLENE R. G. M. SANTOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MILENE B. RODRIGUES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MONICA R. B. ALVES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
NATALIA P. SANTOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
PAULA V. S. M. VASCONCELOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
RAIANAH A. SANTOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
RENATO F. LIMA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
SAMUEL H. ROCHA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
THIAGO S. LIMA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
THOMAS J. BRAZ	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
VANESSA F. QUADRINI	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
WELLINGTON A. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Recursos Físicos

Andar	Nome	Área
S1	Corredor do Subsolo Corredores/circulação em prédios interno	65,5 m ² 29,0 X 2,26m
S1	Distribuição de Merenda Seca Depósito	6,3 m ² 2,86 X 2,20m
S1	Escada de acesso ao Subsolo Escada interna - ambiente fechado	13,4 m ² 4,60 X 2,90m
S1	HALL do Elevador AMBIENTE A CADASTRAR	7,0 m ² 3,20 X 2,20m
S1	Sala de Aulas 01 Sala de Aula	65,2 m ² 8,88 X 7,34m
S1	Sala de Aulas 02 Sala de Aula	65,2 m ² 8,88 X 7,34m
S1	Sala de Aulas 03 Sala de Aula	65,2 m ² 8,88 X 7,34m
S1	Sala de Aulas 04 Sala de Aula	65,2 m ² 8,88 X 7,34m
S1	Sala de Aulas 05 Sala de Aula	65,2 m ² 8,88 X 7,34m
S1	Sala de Aulas 06 Sala de Aula	65,2 m ² 8,88 X 7,34m
S1	Sanitário Deficiente Sanitário PCD - uso individual	3,0 m ² 2,24 X 1,35m
S1	Sanitário Feminino Sanitário para alunos feminino - uso múltiplo	11,2 m ² 5,10 X 2,20m

Andar	Nome	Área
S1	Sanitário Masculino Sanitário para alunos masculino - uso múltiplo	12,7 m ² 5,90 X 2,15m
T	Arquivo Acadêmico Sala de Uso Administrativo	16,4 m ² 3,70 X 4,44m
T	Arquivo Administrativo <i>Local de Armazenamento da Merenda Seca</i>	16,3 m ² 3,67 X 4,44m
T	Coordenação de Curso Sala de Coordenação	33,9 m ² 7,54 X 4,50m
T	Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional Sala de Coordenação	33,9 m ² 7,54 X 4,50m
T	Copa Copa	13,0 m ² 5,40 X 2,38 e 0,36 X 2,02m
T	Corredor Térreo Corredores/circulação em prédios interno	57,4 m ² 24,00 X 2,39m
T	Diretor da Escola / ATA Diretoria	33,9 m ² 7,54 X 4,50m
T	Diretoria Acadêmica Diretoria	32,8 m ² 7,48 X 4,38m
T	Diretoria Administrativa Diretoria	68,0 m ² 9,10 X 7,48m
T	Escada de acesso ao 1º andar <i>Neste ambiente também temos uma porta corta-fogo (saída de emergência).</i>	13,3 m ² 4,60 X 2,90m
T	HALL de Entrada <i>Uma porta de vidro (duas folhas - abertura de correr), com 2,13 m2 de entrada. também temos um portão de ferro (grade), medindo 5,45 m2.</i>	24,3 m ² 4,38 X 5,55m
T	HALL do Elevador AMBIENTE A CADASTRAR	7,0 m ² 3,20 X 2,20m
T	Sala de Leitura Biblioteca - sala de leitura	67,3 m ² 9,00 X 7,48m
T	Sala de Reuniões Sala de Reunião	33,6 m ² 7,46 X 4,50m
T	Sala do Servidor Sala do Servidor	10,0 m ² 5,80 X 1,73m
T	Sala dos Professores Sala de Professores	33,9 m ² 7,54 X 4,50m
T	Sanitário Deficiente Sanitário PCD - uso individual	3,0 m ² 2,24 X 1,35m
T	Sanitário Feminino <i>Sanitário de usos de Docentes e Servidores Administrativos</i>	14,5 m ² 6,00 X 2,41m
T	Sanitário Masculino <i>Sanitário de usos de Professores e Servidores Administrativos</i>	13,7 m ² 6,00 X 2,28m
T	Sanitário Vestiário Masculino <i>Localizado dentro do vestiário masculino</i>	3,0 m ² 2,49 X 1,21m
T	Vestiário Masculino Vestiário masculino	10,5 m ² 4,53 X 2,31m
1º	Corredor do 1º Andar Corredores/circulação em prédios interno	72,3 m ² 32,00 X 2,26m
1º	Escada de acesso ao 2º Andar Escada interna - ambiente fechado	13,3 m ² 4,60 X 2,90m
1º	HALL do Elevador AMBIENTE A CADASTRAR	7,0 m ² 3,20 X 2,20m
1º	Laboratório 01 Informática (módulo para Laboratório multicurso)	65,2 m ² 8,88 X 7,34m
1º	Laboratório 02 Informática (módulo para Laboratório multicurso)	65,2 m ² 8,88 X 7,34m
1º	Laboratório 03 Informática (módulo para Laboratório multicurso)	65,2 m ² 8,88 X 7,34m
1º	Sala 07 B <i>Guarda de bens patrimônios em bom estado (estoque/reserva), e bens para baixa (inservíveis).</i>	8,0 m ² 4,37 X 1,91m